DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

2019 RELATÓRIO DE GESTÃO

SUMÁRIO

1.	**INTRODUÇÃO**	**3**
2.	**MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO**	**4**
2.1	Declaração de Integridade	5
3.	**VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL**	**6**
3.1.	Identidade organizacional	8
3.2.	Perfil da empresa	9
3.3.	Cadeia de valor e modelo de negócios	10
3.4.	Mapa de partes interessadas	11
3.5.	Materialidade	12
4.	**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**	**13**
4.1.	Governança Pública	15
4.1.1.	Estrutura organizacional	16
4.1.2.	Gestão de riscos	17
4.1.3.	Outras melhorias de governança e integridade	18
4.2.	Relacionamento com a Sociedade	19
5.	**CAPITAL DE RELACIONAMENTO**	**20**
5.1.	Movimentação de cargas	21
5.2.	Terminal de passageiros	23
6.	**CAPITAL INFRAESTRUTURA E NATURAL**	**24**
6.1	Indicadores operacionais	25
6.2.	Indicadores de meio ambiente e segurança	27
7.	**CAPITAL SOCIAL**	**29**
7.1.	Posicionamento Externo	30
7.2.	Porto Cidade (1)	31
7.3.	Porto Cidade (2)	32
8.	**CAPITAL HUMANO E TECNOLÓGICO**	**33**
8.1.	Pessoal	34
8.2.	Cultura de trabalho	35
8.3.	Apoio tecnológico	36
9.	**CAPITAL FINANCEIRO**	**37**
9.1.	Indicadores econômico-financeiros	38
9.2.	Receitas	39
9.3.	Despesas	40
10.	**INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**	**41**
10.1.	Outros indicadores econômico-financeiros	42
10.1.1.	Investimentos	43
10.2	Perspectivas	44
11.	**OUTRAS INFORMAÇÕES**	**45**
11.1	Anexo A (Links Úteis)	46

INTRODUÇÃO/ DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Docas do Ceará elaborou seu relatório integrado baseado nas diretrizes do Comitê Internacional para o Relato Integrado (IIRC, do inglês *International Integrated Reporting Council*), tendo como um dos objetivos tornar a prestação de contas da empresa mais acessível a sociedade.

Trata-se de um relato estruturado em pilares que tem norteado a atuação da empresa em busca de um resultado cada vez mais sustentável, sempre orientado ao interesse público. Capital financeiro, capital social e relacionamento, capital infraestrutura e natural e capital humano e tecnológico sustentam a lógica estratégica para a realização dos objetivos da Companhia.

Para cada pilar apresentado, serão dados destaques às ações e resultados alcançados no ano de 2019, e sinalizações dos desafios frente aos avanços desejados.

Dúvidas, comentários e sugestões a respeito deste relatório podem ser enviados para o endereço eletrônico:

ouvidoria@companhiadocasdoceara.com.br

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

O Objetivo deste Relatório é aproximar cada vez mais a Companhia Docas do Ceará ao seu principal cliente: a sociedade. E como instrumento de prestação de contas, pretende-se demonstrar de forma transparente o compromisso da gestão em gerar os melhores resultados para a dinamização da economia do Ceará por meio do comércio exterior.

No ano de 2019, a Companhia dedicou esforços em favor da sustentabilidade financeira do negócio, tanto no aprimoramento do controle de despesa quanto na busca de aumento e diversificação de receitas frente a um ambiente cada vez mais competitivo.

Paralelamente, destaca-se um conjunto de iniciativas dedicadas a melhoria dos processos relacionados a integridade e controle interno. Além disso, meio ambiente e segurança passaram a ter relevância estratégica, e diversos processos de contratações de serviços foram iniciados, para fins de atendimento a condicionantes e/ou otimização na execução de atribuições afetas.

A dedicação do corpo funcional, a parceria da comunidade portuária, e uma atuação bem articulada e eficiente da governança da CDC são os principais ativos em busca de resultados cada vez mais expressivos.

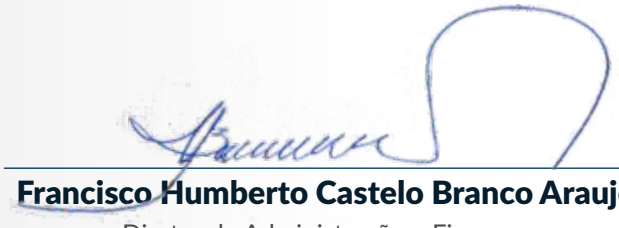
Mayhara Monteiro Pereira Chaves
Presidente da Companhia Docas
do Ceará - CDC

2. 1 Declaração de Integridade

A Diretoria Executiva da Companhia Docas do Ceará aprova o Relatório Integrado de 2019 elaborado em consonância com as orientações gerais para a elaboração dos relatórios de gestão de 2019 (Relatório Integrado), inclusive no que pertine o pensamento coletivo na preparação e apresentação conforme orientação do TCU.

Miguel Ângelo Barroso Andrade
Diretor de Infraestrutura e
Gestão Portuária

Mário Jorge Cavalcanti Moreira
Diretor Comercial



Francisco Humberto Castelo Branco Araujo
Diretor de Administração e Finanças

Mayhara Monteiro Pereira Chaves
Presidente da Companhia Docas
do Ceará - CDC

3

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

3 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

A Companhia Docas do Ceará (CDC) é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Infraestrutura/Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, que tem por objeto realizar a administração e a exploração comercial do Porto de Fortaleza, atuando como Autoridade Portuária. A CDC trabalha para fazer com que o Porto de Fortaleza seja cada vez mais um importante fator de desenvolvimento do Estado do Ceará, provendo infraestrutura competitiva para importação e exportação de mercadorias da região.

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia Docas do Ceará, está representado por 27.485.113.672 ações, sem valor nominal, sendo 17.948.605.801 ordinárias e 9.536.507.871 preferenciais, ambas as espécies nominativas e de classe única e sem opção de compra. A composição acionária da CDC está assim representada:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	TOTAL	PERCENTUAL	TOTAL R$
Governo Federal	27.466.893.721	99,933709748%	273.137.529,44
Governo do Estado do Ceará	18.204.800	0,066235127%	181.033,00
Prefeitura de Camocim	3.207	0,000011668%	31,89
Prefeitura de Maranguape	2.986	0,000010864%	29,69
Prefeitura de Fortaleza	2.986	0,000010864%	29,69
Prefeitura de Caucaia	2.986	0,000010864%	29,69
Prefeitura de Aracatl	2.986	0,000010864%	29,69
TOTAL	**27.485.113.672**	**100%**	**273.318.713,10**

Tabela 01: Fonte: Ata da 123° Assembleia Geral da CDC de 08 de fevereiro de 2019

3.1 Identidade Organizacional

Desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Ética
Responsabilidade
Transparência
Integridade
Resultados

Até 2024, ser reconhecida como Autoridade Portuária referência no Nordeste, pela gestão portuária eficiente e ambientalmente sustentável.

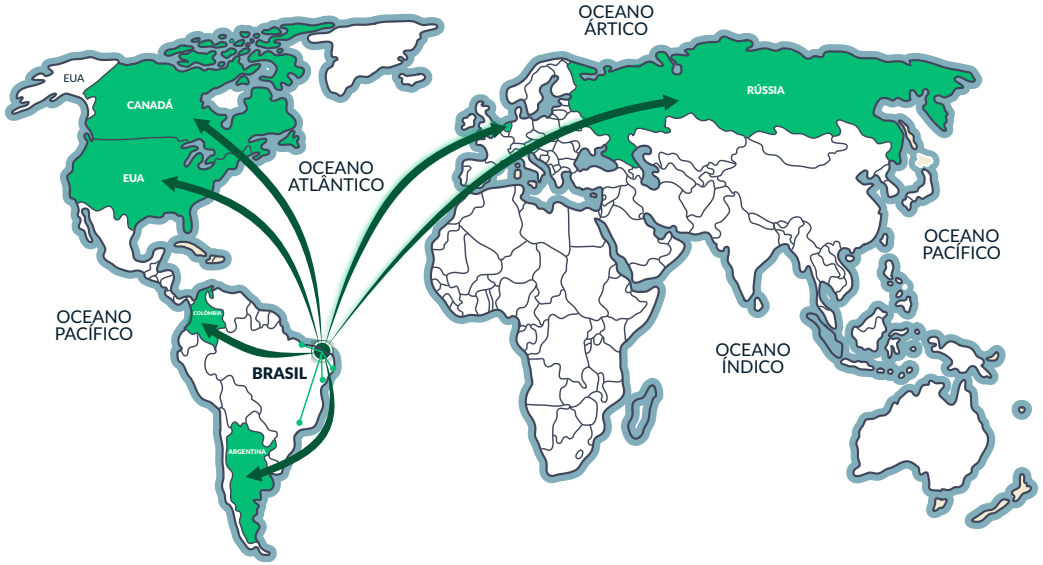
Fonte: Planejamento Estratégico CDC: 2020 - 2024

3.2 Perfil da Empresa

Caracterização do porto:

- 275.280,8621 m² de área alfandegada;
- 08 berços com profundidades que variam de 5 a 12,7 m[1];
- 07 armazéns com capacidade estática total de 237.000 toneladas, ocupando 35.139 m²;
- Movimenta mais de 4,5 milhões de ton. anualmente;
- Principais cargas movimentadas: trigo, derivados do petróleo, clínquer, escória, produtos siderúrgicos, produtos químicos, contêineres, navios de cruzeiros.

CONECTANDO O CEARÁ COM O BRASIL E O MUNDO



[1] O berço 101 com profundidade de 3 metros foi desconsiderado por estar não operacional.

3.3 Cadeia de valor e modelo de negócios

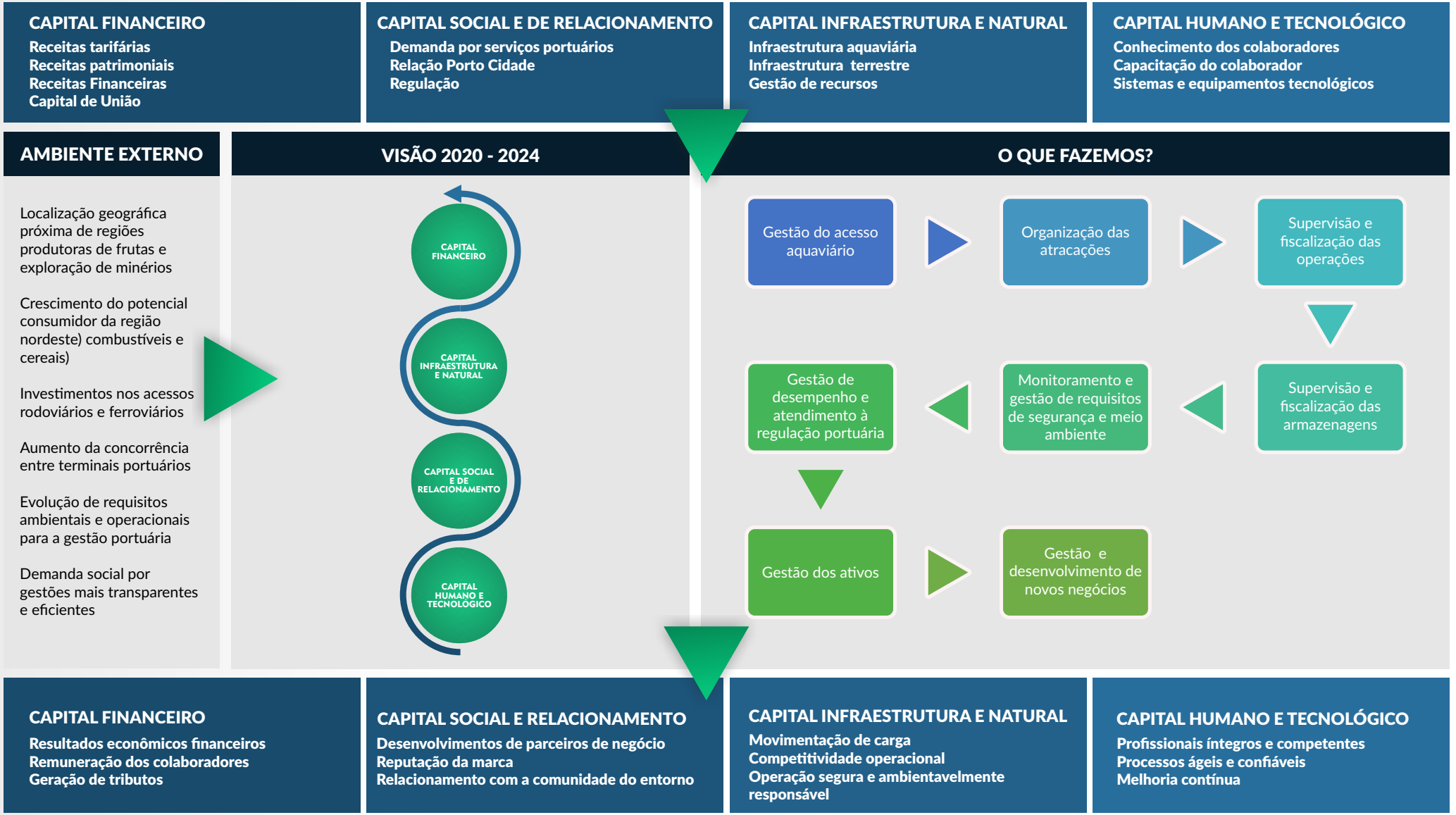


Figura 01 - Fonte: CODCON

3.4 Mapa de partes interessadas

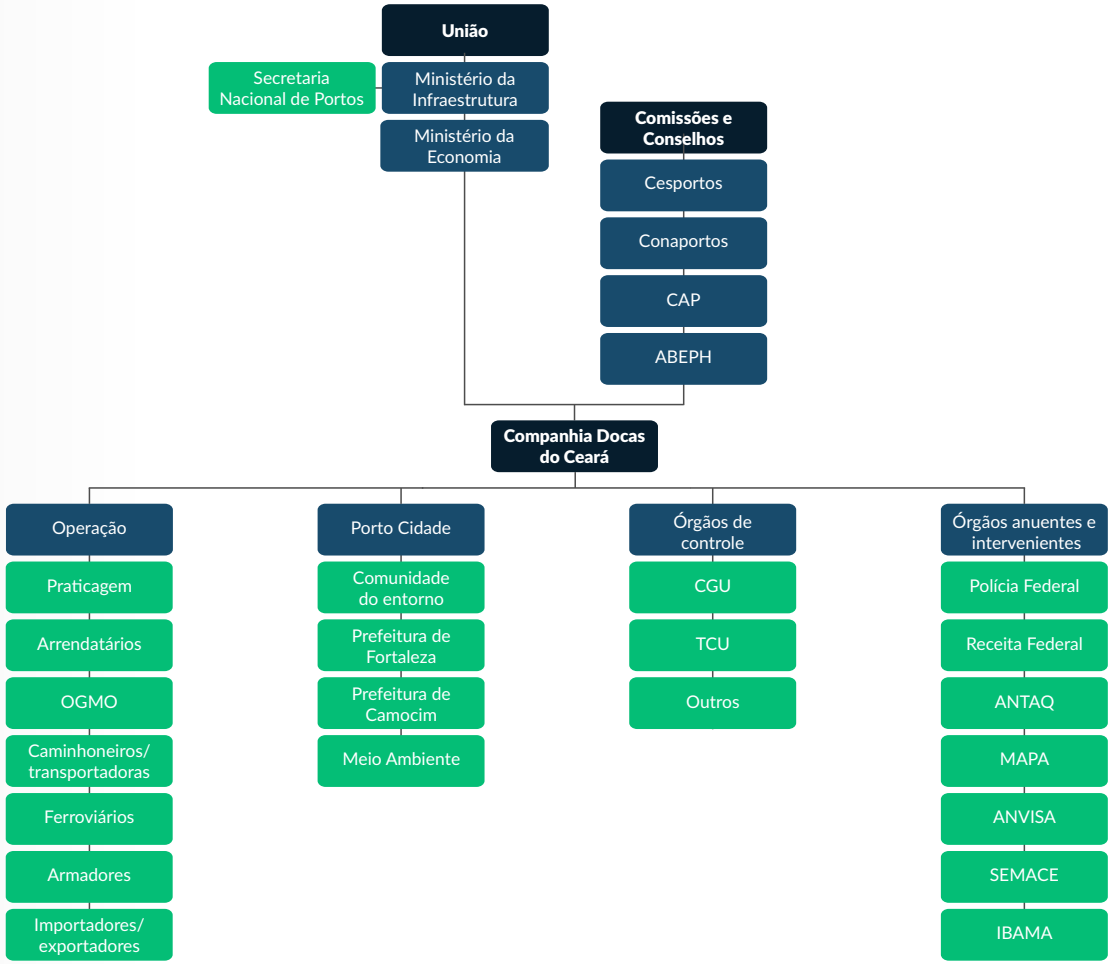


Figura 02 - Fonte: CODCON

O setor portuário tem como uma de suas principais características a complexidade de partes interessadas, que convergem para uma etapa crítica na logística no comércio exterior e cabotagem.

3.5 Materialidade

A construção do Relatório de Gestão 2019 contempla as práticas, iniciativas e estratégias desenvolvidas em 2019, por meio dos pilares de capital financeiro, capital social e relacionamento, capital infraestrutura e natural e capital humano e tecnológico, os quais sustentam a lógica estratégica para a realização dos objetivos da CDC.

Deve-se ressaltar ainda que a CDC não está dissociada das grandes questões globais de sustentabilidade, e diante disso, neste Relato Integrado, a empresa começa a traçar paralelos entre suas práticas e instrumentos como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecendo mecanismos mais transparente frente a questões de interesse coletivo.

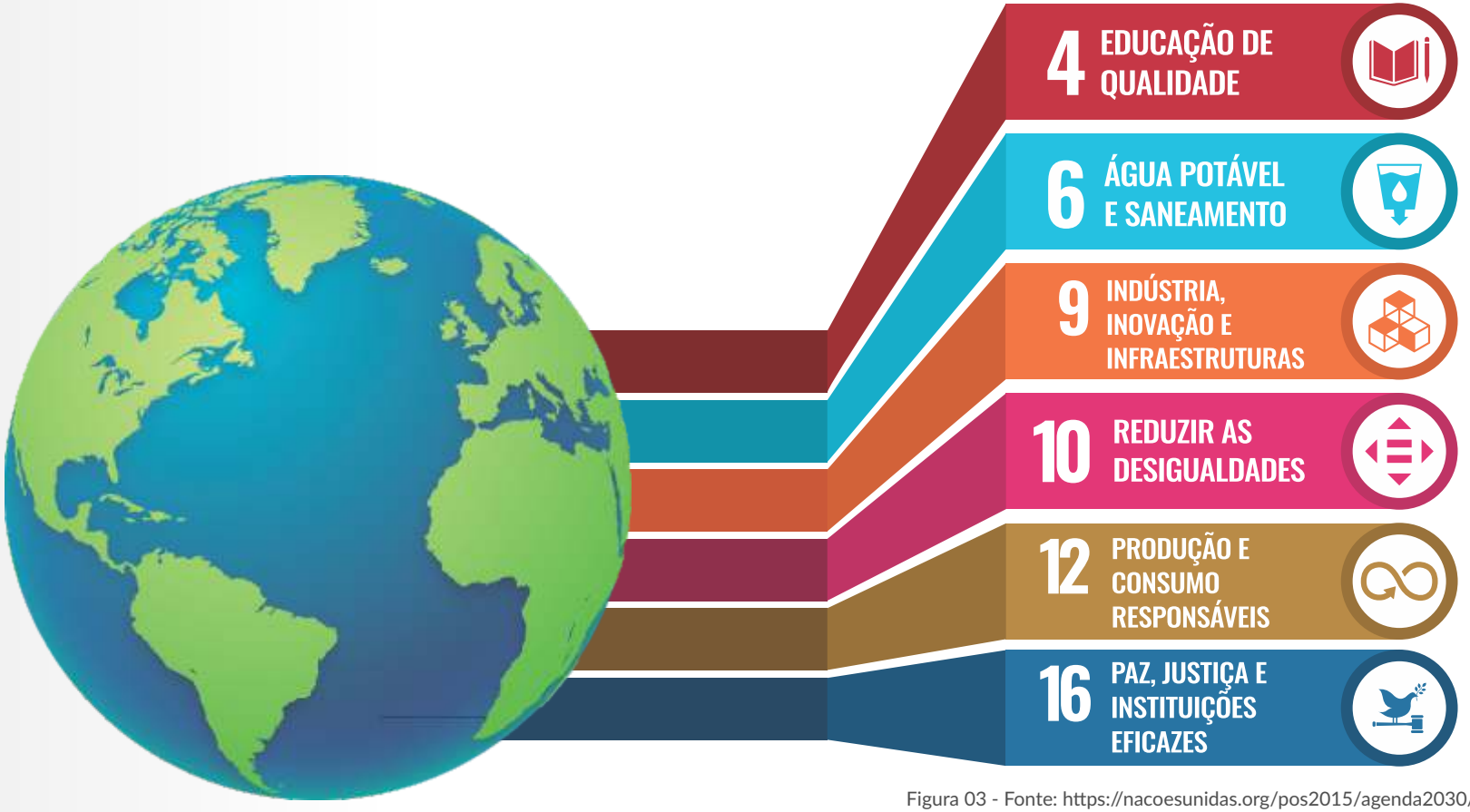


Figura 03 - Fonte: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/

4

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O planejamento portuário está inserido em uma lógica de esforço institucional de cumprimento ao estabelecido pela Lei nº 12.815/2013 quanto a sistemática de planejamento setorial. Nesse sentido, o Poder Concedente estabeleceu por meio da Portaria SEP/PR nº 03/2014, um arcabouço com diretrizes e instrumentos interdependentes, em escopo e periodicidade, a fim de estabelecer um norte de políticas públicas a ser perseguido pelo setor.

Nesse contexto, a partir da elaboração do Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) e dos Planos Mestres, por parte do Poder Concedente, a CDC elaborou seus instrumentos para tradução e adequação dessas diretrizes a prioridades locais, por meio do planejamento estratégico e do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento.

Para o ano de 2019, a CDC desdobrou seu Planejamento Estratégico em um Plano de Negócios estruturado em 05 pilares: finanças, produtividade, mercado, execução e gestão, a fim de detalhar metas e indicadores e traduzirem mais claramente as perspectivas do mapa estratégico e da cadeia de valor, e desta forma, serem acompanhados pela alta administração da empresa.

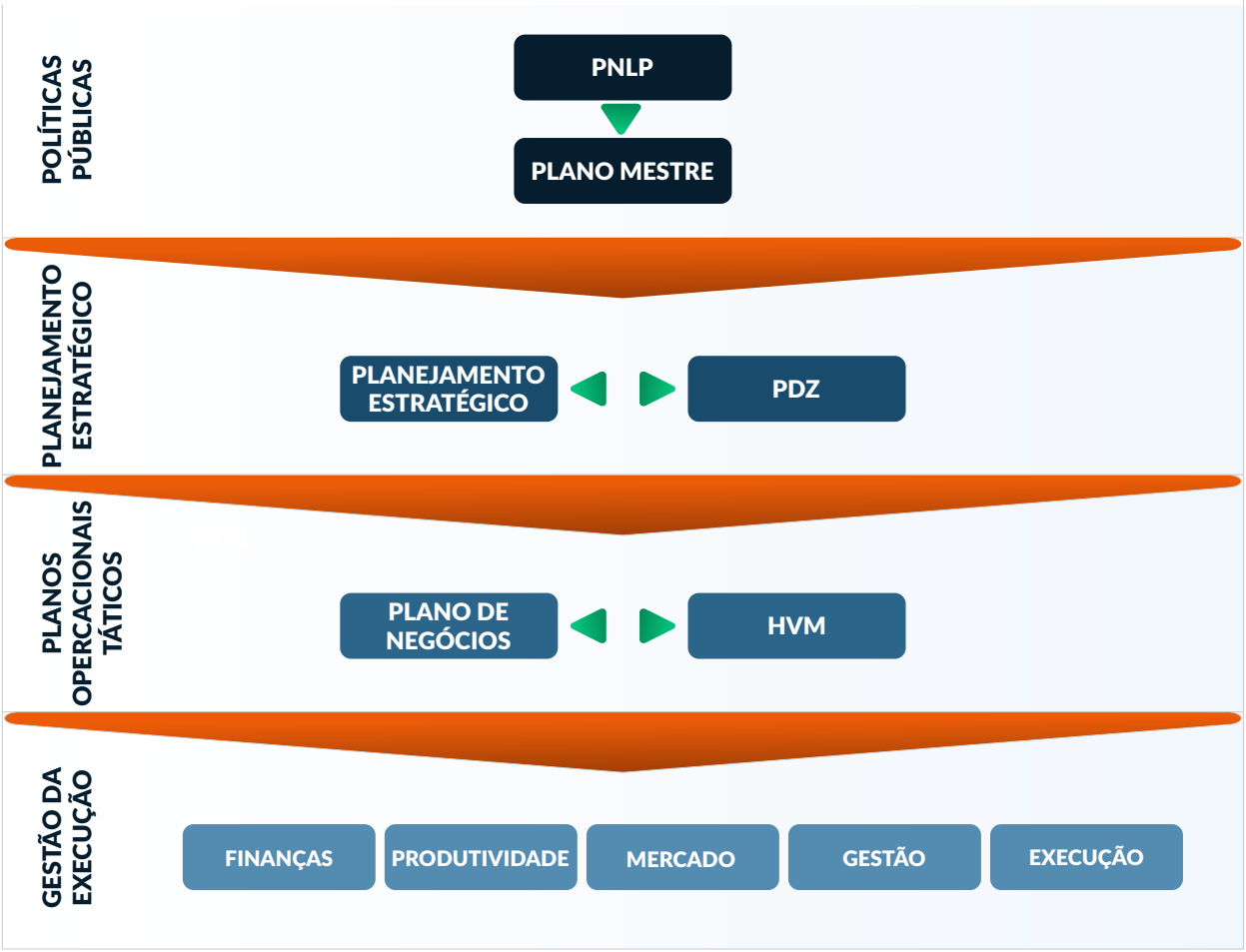


Figura 04 - Fonte: CODCON

Visando aprimorar ainda mais seu sistema de gestão, a Autoridade Portuária realizou a revisão do seu Planejamento Estratégico 2020 – 2024, que já está registrado nesse documento na nova identidade organizacional.

4.1 Governança Pública

A fim de acompanhar a gestão de resultados, a CDC dispõe de um sistema de Governança que passa por um processo constante de aprimoramento[2], visando tornar os processos mais transparentes, confiáveis e consistentes.

Todo o modelo está estruturado em 3 linhas de defesa, como visto a seguir:

1ª linha: gestores das unidades que são responsáveis diretos pelos processos e têm a responsabilidade sobre os riscos. Enquanto as equipes executoras realizam o controle interno, o gerenciamento e monitoramento é feito pelo gestor, sob supervisão dos diretores;

2ª linha: Coordenadoria de Controle (CODCON), subordinada à presidência, e atuando de forma sinérgica com comissões de apoio a governança (Comitê de Ética, Correição e Riscos), que prestam contas das suas atividades a DIREXE e Conselhos.

3ª linha: Auditoria interna e comitê de auditoria Estatutário (COAUD), subordinados ao CONSAD, oferecem avaliações independentes e fortalecem a estrutura de governança.

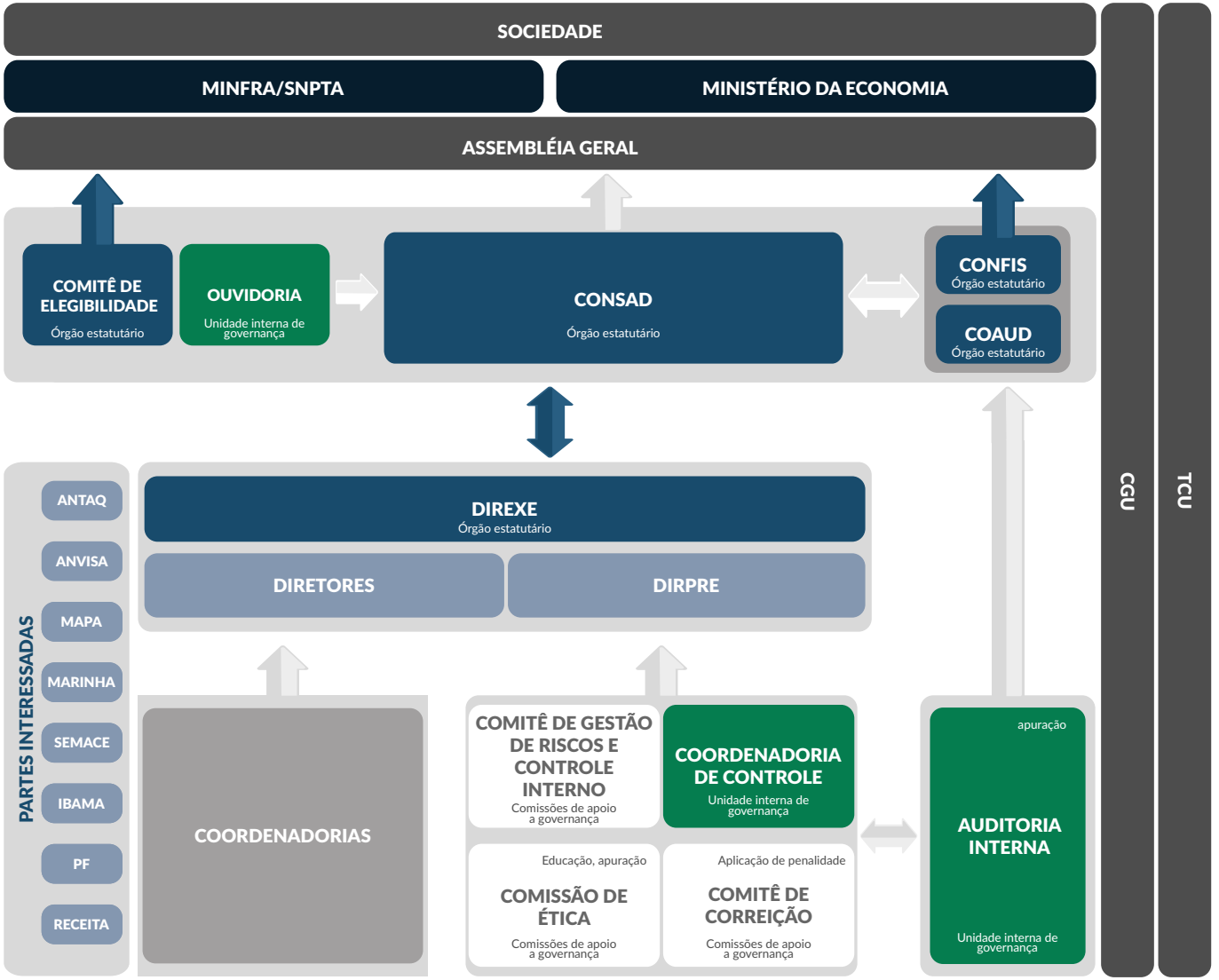


Figura 05 - Fonte: Política de Governança CDC 2020

[2] Política de Governança da CDC 2019

4.1.1 Estrutura Organizacional

A Governança da CDC se traduz no nível operacional e tático por meio da estrutura organizacional com a segmentação das áreas técnicas e suas respectivas atribuições.

LEGENDAS:

AUDINT: Coordenadoria de Auditoria Interna
CONSAD: Conselho de Administração
CONFIS: Conselho Fiscal
COAUD: Conselho de Auditoria Estatutário
CODCOL: Coordenadoria de Licitações
CODCON: Coordenadoria de Controle
CODPLA: Coordenadoria de Planejamento Estratégico*
CODCMS: Coordenadoria de Comunicação Social
CODGUA: Coordenadoria da Guarda Portuária
CODJUR: Coordenadoria Jurídica
CODREH: Coordenadoria de Recursos Humanos*
COADMI: Coordenadoria Administrativa
CODFIN: Coordenadoria Financeira
CODGEP: Coordenadoria de Gestão Portuária
CODTEI: Coordenadoria de Informática
CODINF: Coordenadoria de Infraestrutura Civil
CODMAN: Coordenadoria de Manutencao*
CODGEN: Coordenadoria de Gestão e Negócios
CODMAK: Coordenadoria de Marketing*
CODSMS: Coordenadoria de Segurança Meio Ambiente e Saude
CODCVT: Coordenadoria co Centro Vocacional Tecnológico Portuário
DIRPRE: Diretor Presidente
DIAFIN: Diretoria Administrativa
DIEGEP: Diretoria de Infraestrutura e Gestão Portuária
DIRCOM: Diretoria Comercial
DIREXE: Diretoria Executiva
GABPRE: Chefe de Gabinete

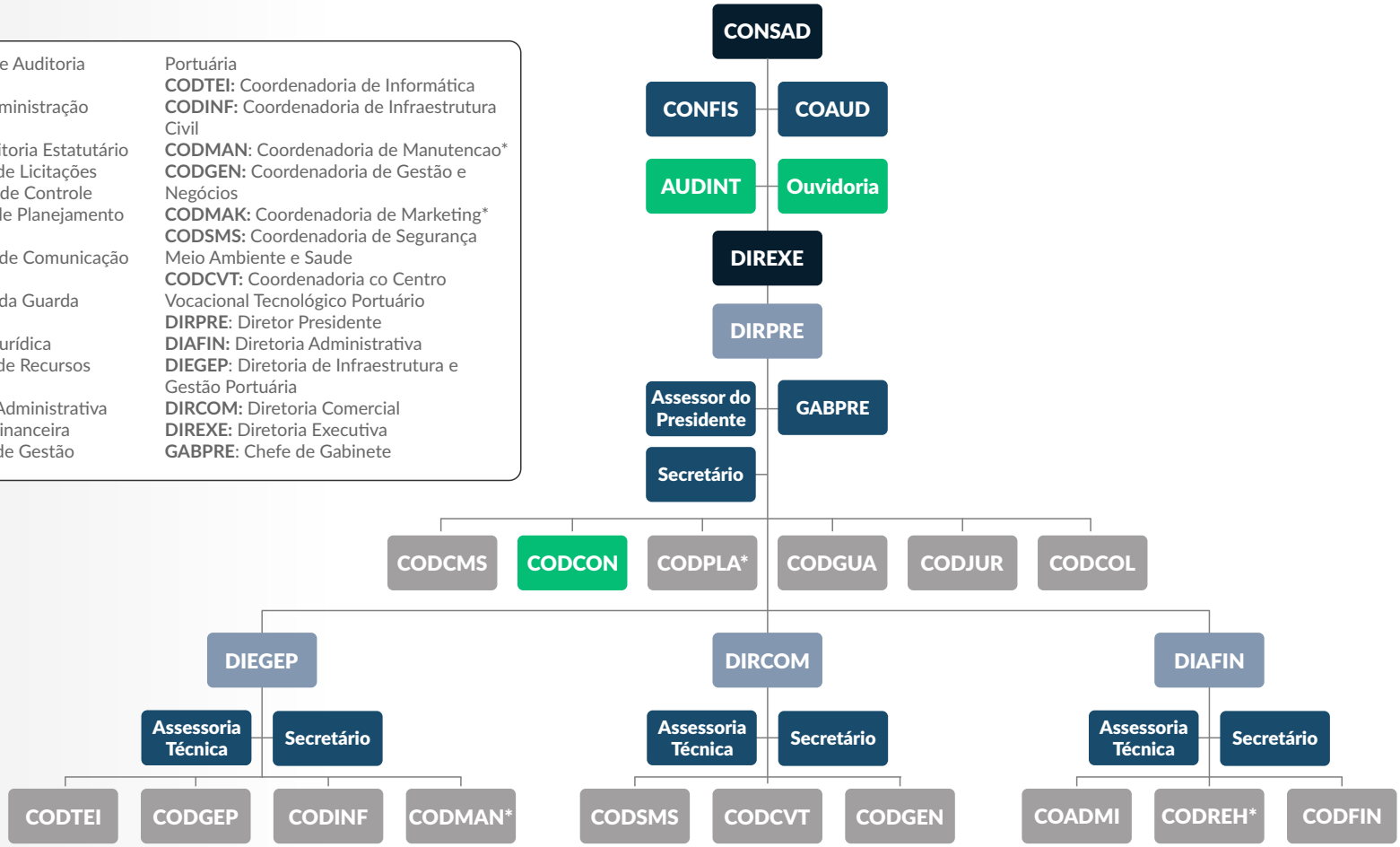


Figura 06 - Fonte: CODCON

*Redução no total de cargos de coordenadoria, com a fusão de alguns setores: planejamento e controle, recursos humanos e administração, infraestrutura e manutenção e por fim, marketing e negócios;

4.1.2 Gestão de riscos

O ano de 2019 foi de grande estruturação dos processos e metodologias de riscos na CDC. Um dos avanços foi o dimensionamento e avaliação do apetite a riscos da empresa, que resultou em uma Declaração formal da Diretoria.

A partir da elaboração do Planejamento Estratégico 2020 – 2024, a CDC estruturou também um portfólio de riscos estratégicos, os quais afetariam, em caso de realização, a capacidade da empresa atingir os objetivos estratégicos estabelecidos. A categorização estruturou-se nos seguintes temas:: Financeiro (F), Mercado (M), Operação (O), Meio Ambiente e Segurança (MS) e Integridade (I).

RISCOS CORPORATIVOS
Financeiro
Corte orçamentário em investimentos gerando paralisação de contratos
Aspectos previdenciários pressionando o orçamento
Não realização de integralização, pressionando despesas financeiras
Mercado
Restrições a operação de granéis líquidos
Aumento da competitividade e assimetria concorrencial
Processos
Integridade
Baixa maturidade no sistema de integridade
Controles internos inadequados evidenciando vulnerabilidades em normas, leis e políticas
Operacional
Deterioração do ativo com potencial comprometimento da continuidade das operações
Pessoas e Tecnologia
Pessoal
Insuficiência de pessoal capacitado gerando dificuldades p/ executar a estratégia
Tecnologia
Ataques cibernéticos comprometendo a disponibilidade e integridade das informações

Tabela 02: Fonte: CODCON

Riscos estratégicos - análise de criticidade 2019

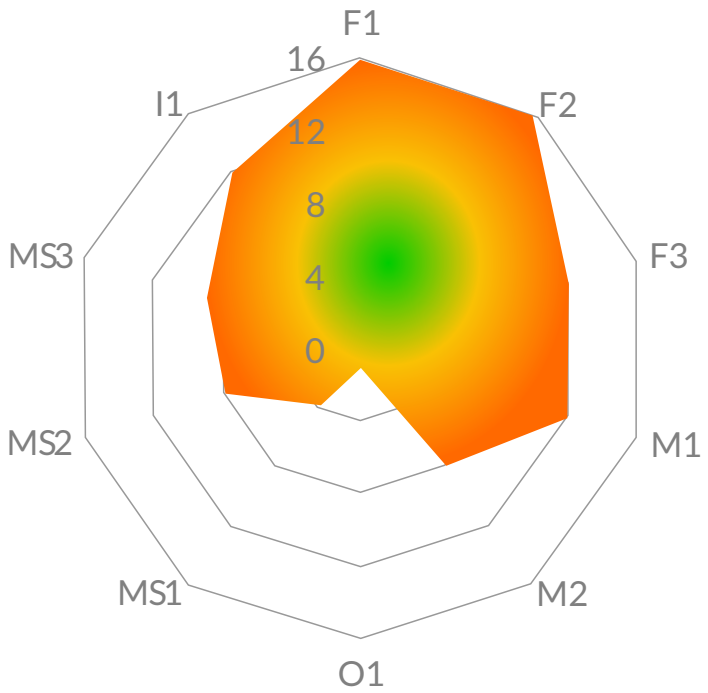


Gráfico 01: Fonte: Comitê de Riscos e Controles Internos

A partir da identificação dos fatores de riscos, eventos e consequências, o Comitê de riscos realiza avaliação matricial de probabilidade e impacto, a fim de verificar as chances daqueles riscos se realizarem. Para cada risco identificado, foi estabelecida uma medida de controle, a qual é acompanhada regularmente pelo Comitê, e encaminhada para a Diretoria Executiva e Conselhos.

4.1.3 Outras melhorias de governança e integridade

A CDC tem atuado sistematicamente para melhoria de sua governança por meio de práticas que fortaleçam os temas de riscos e controles internos da empresa, de forma transversal, e em especial a integridade. Por esse motivo, passou a adotar o IG SEST como métrica de resultado organizacional, e o mapeamento de riscos a integridade identificou oportunidade de melhorias em diversos processos da empresa.

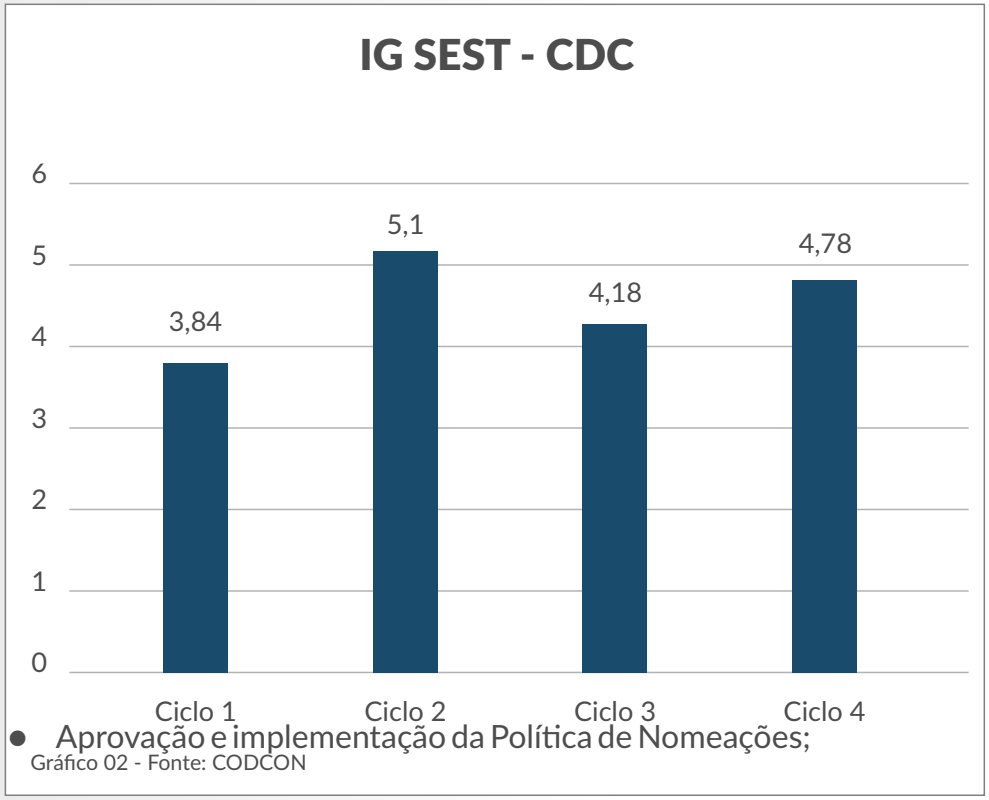


Gráfico 02 - Fonte: CODCON

- Aprovação e implementação da Política de Nomeações;
- Melhoria de normativos internos como: norma interna de viagens a serviços, norma de estágio, norma de suprimento de numerários e regulamento interno de pessoal;
- Retomada do registro de ponto eletrônico;
- Revisão do processo e normativos de contratações;
- Elaboração de um planejamento de contratações

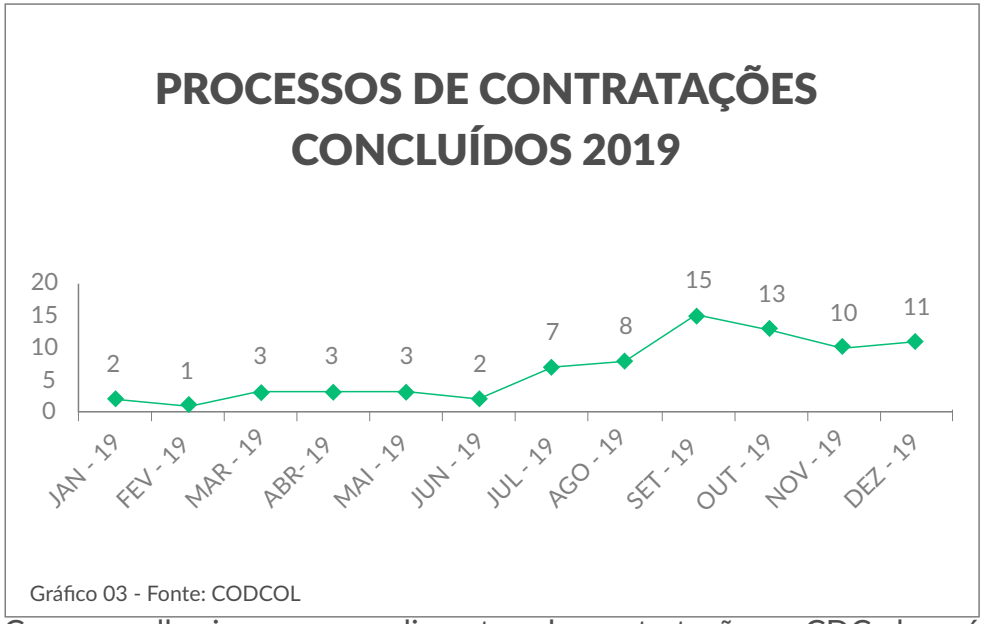


Gráfico 03 - Fonte: CODCOL

Com a melhoria nos procedimentos de contratação, a CDC deverá fortalecer ainda suas práticas de fiscalização de contratos em todos os setores.

4.2 Relacionamento com a Sociedade

A CDC envidou esforços em favor do fortalecimento da ouvidoria, transformando-a em canal único de denúncias, estruturando procedimentos que garantam agilidade e confiabilidade no atendimento as manifestações dos cidadãos.

- A Ouvidoria da CDC disponibiliza 07 canais para manifestação da sociedade: e-SIC, e-OUV, email, telefone, presencial, urnas e carta;
- No ano de 2019, recebemos 57 manifestações através dos sistemas do e-OUV e e-SIC.

LOCALIZAÇÃO DOS SOLICITANTES

Estado	# de solicitantes	% de solicitantes	# de pedidos
BA	3	9,09%	3
CE	2	6,06%	2
DF	9	27,27%	10
ES	1	3,03%	2
MG	1	3,03%	1
RJ	3	9,09%	3
RS	2	6,06%	2
SC	1	3,03%	1
SE	1	3,03%	1
SP	2	6,06%	2

Tabela 02 - Fonte: e-SIC

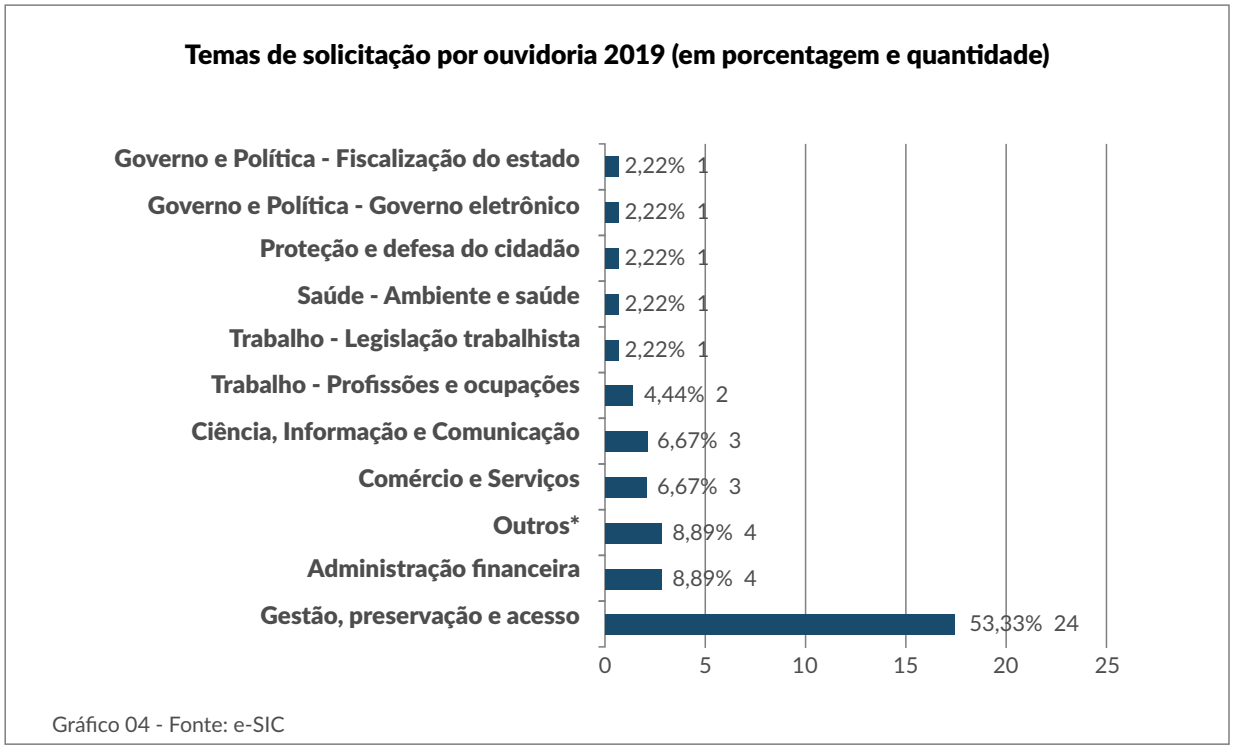


Gráfico 04 - Fonte: e-SIC

Essa iniciativa visa ainda mitigar os impactos da indisponibilidade do sistema de transparência ativa da CDC, decorrente ataque hacker sofrido em outubro de 2019. Foram perdidos tanto o sistema quanto as informações nele contidas. Para mitigar os efeitos negativos, a empresa fortaleceu a ouvidoria e está atuando no desenvolvimento de novos canais de disponibilização de informações, os quais deverão ser atualizados a partir de informações capturadas por meio de rotinas e relatórios desenvolvidos junto às áreas técnicas.

5

CAPITAL DE RELACIONAMENTO

5.1 Movimentação de Cargas

O Porto de Fortaleza movimenta diversas mercadorias, mas em 2019 granel líquido respondeu pela maior parte da movimentação, destaque para diesel, gasolina, querosene de aviação, petróleo bruto e GLP. Na sequência, graneis sólidos, minerais (escória, clínquer, manganês e coque) e vegetais. Já para carga geral, destaque para a movimentação de carga solta (ex., pás eólicas) e frutas.

Esse resultado só é possível com o engajamento de toda a comunidade portuária. Operadores, arrendatários, órgãos intervenientes e anuentes, todos em atuação complementar em favor do comércio exterior.

O Porto ainda sente os efeitos da perda da linha de cabotagem da LOGIN para porto privado, o que gerou impacto no resultado geral de movimentação, mas mesmo com esse desafio concorrencial, buscou ampliar as alternativas de negócio, a fim de buscar a melhor exploração do ativo e gerar novas oportunidades para a comunidade portuária. Esse esforço resultou em obtenção de autorização da ANTAQ e do Ministério da Infraestrutura para cessão de 3 áreas não operacionais: Terminal Pesqueiro; Galpão para instalação do VLT; Área destinada à indústria de formulação de combustível.

Registro ainda para o Leilão do Terminal Marítimo.

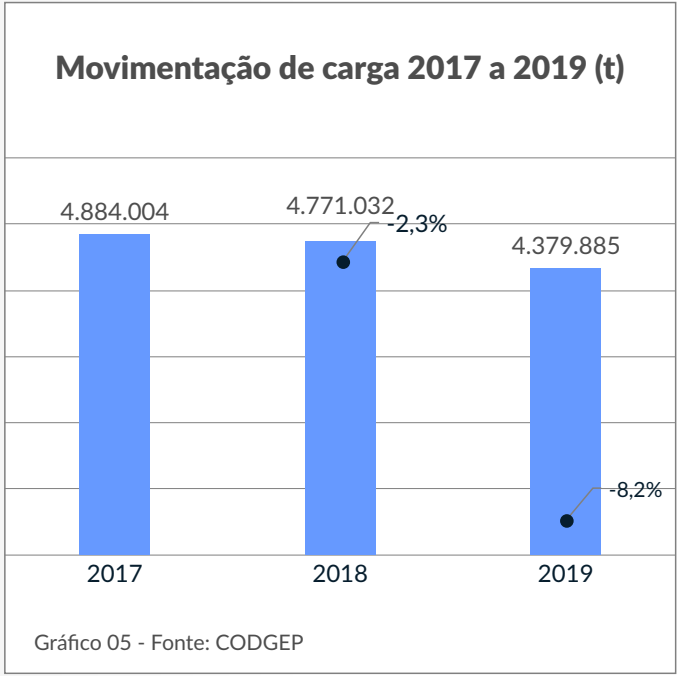


Gráfico 05 - Fonte: CODGEP

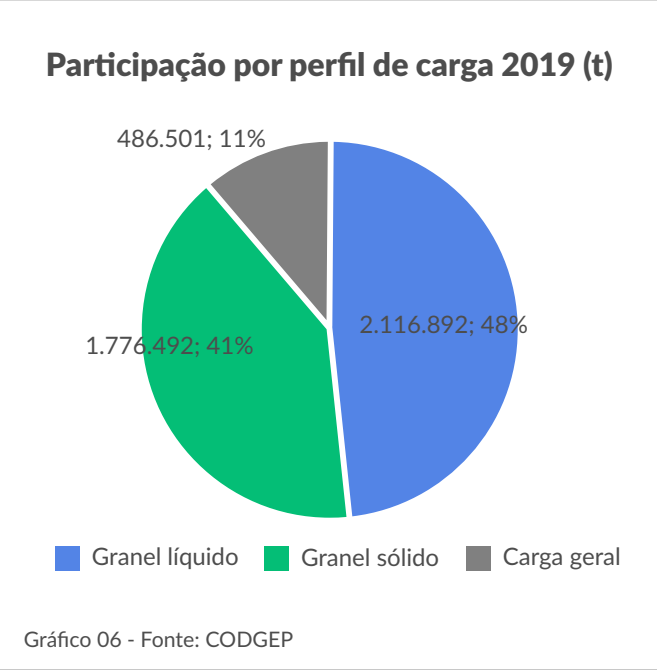


Gráfico 06 - Fonte: CODGEP

5.1 Movimentação de Cargas

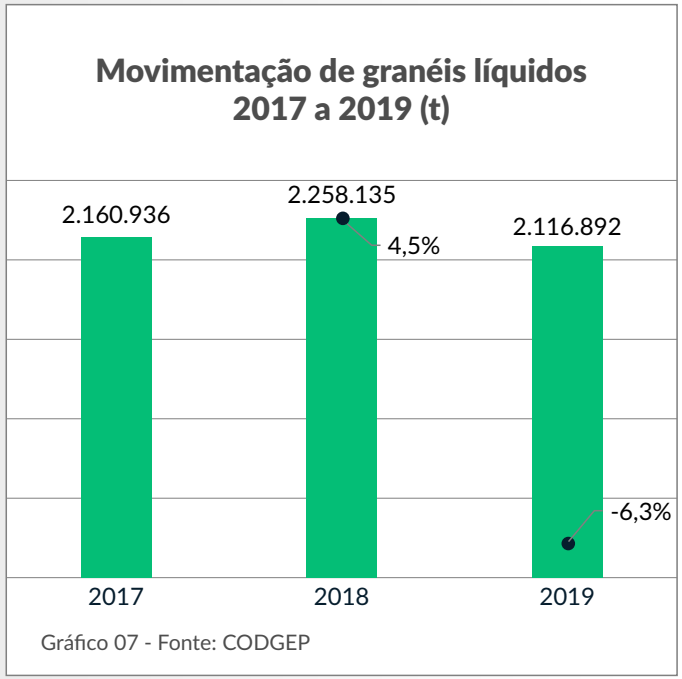


Gráfico 07 - Fonte: CODGEP

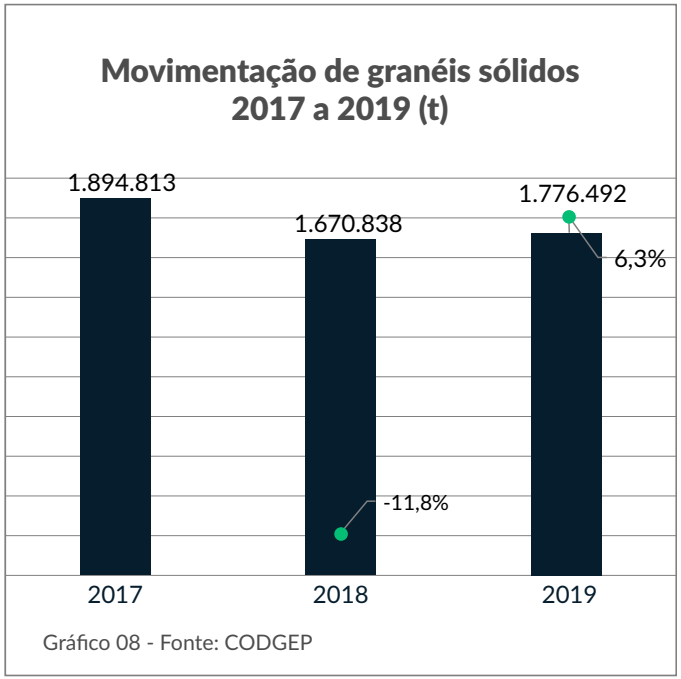


Gráfico 08 - Fonte: CODGEP

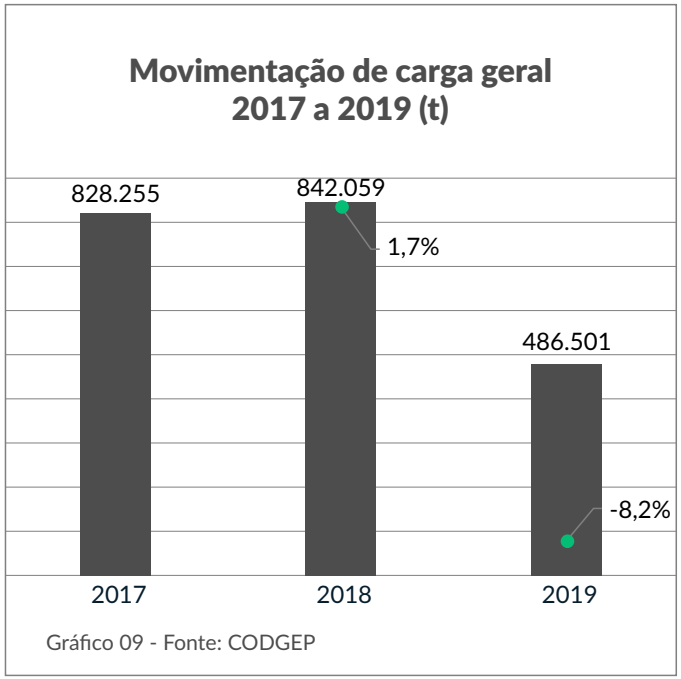


Gráfico 09 - Fonte: CODGEP

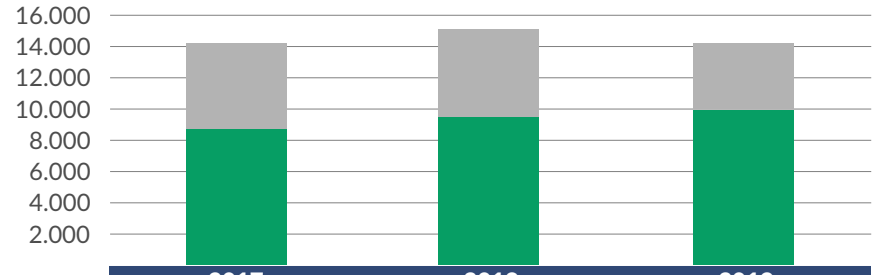
5.2 Terminal de Passageiros

Imagem 01 - Fonte: CODCMS

Imagem 02 - Fonte: CODCMS

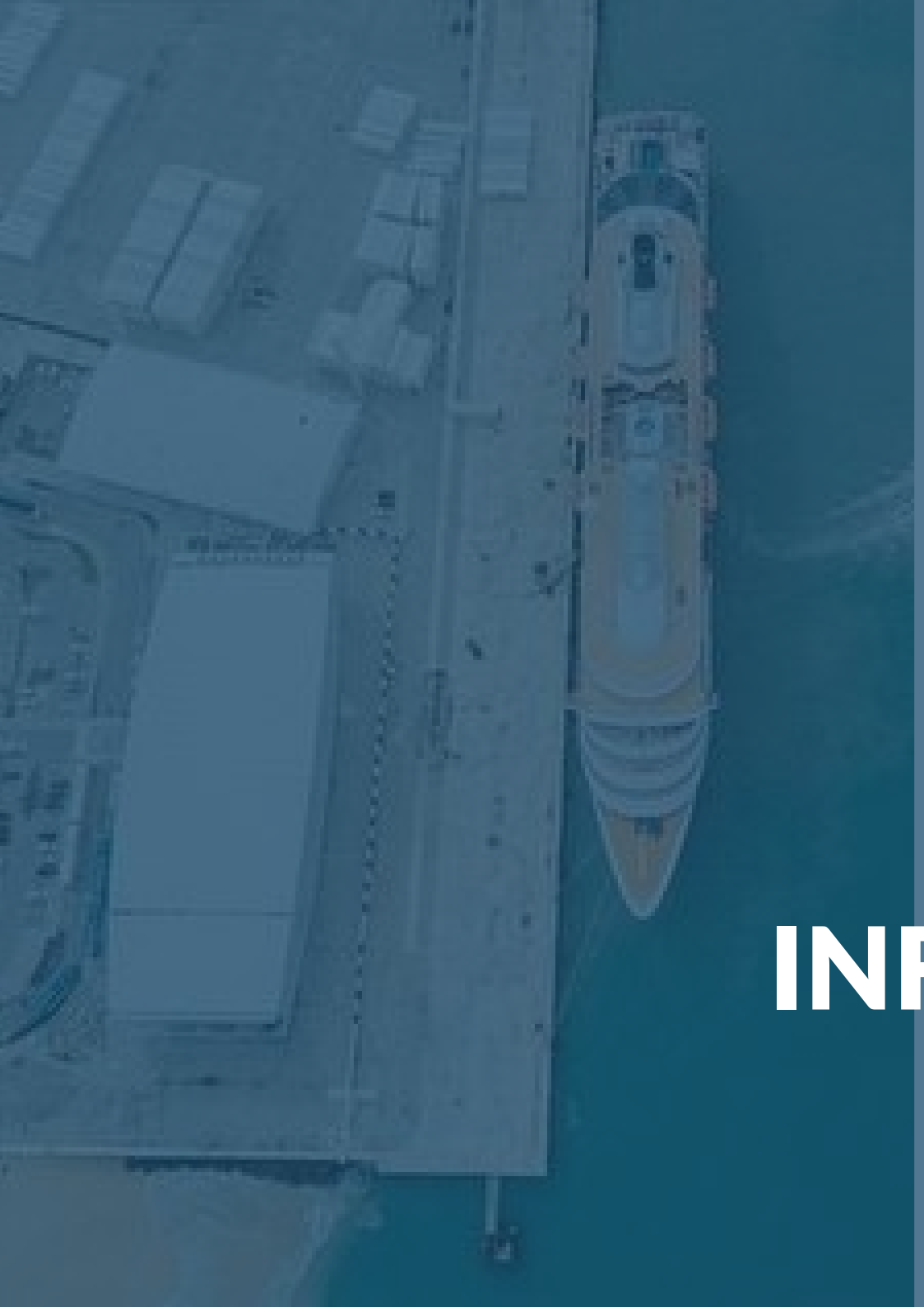
A temporada de navios de passageiros na costa brasileira é sazonal, geralmente inicia-se em outubro e finda em março/abril do ano subsequente. A CDC dispõe de uma equipe para coordenar e fiscalizar a operação de navios de passageiros no Porto de Fortaleza, de acordo com as especificações normativas da ANTAQ - Agência responsável pela inspeção e supervisão de toda a operação, além de realizar o trabalho conforme as orientações e direcionamento da ANVISA, Receita Federal e Polícia Federal. Nas operações já realizadas pela CDC, também participaram Policia Militar do Ceará e BPTUR (Batalhão de Turismo do Estado), SINDITAXI (sindicato dos Taxistas), Secretarias de Turismo do Estado e do Município de Fortaleza, AMC (Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania de Fortaleza), SCSP (Secretário Municipal de Conservação e Serviços Públicos), Agentes Marítimos e Companhia de Turismo local.

Movimentação de passageiros 2017 a 2019



	2017	2018	2019
Tripulantes	5.525	5.543	4.358
Passageiros	8.679	9.563	9.960

Gráfico 10 - Fonte: CODGEP



6

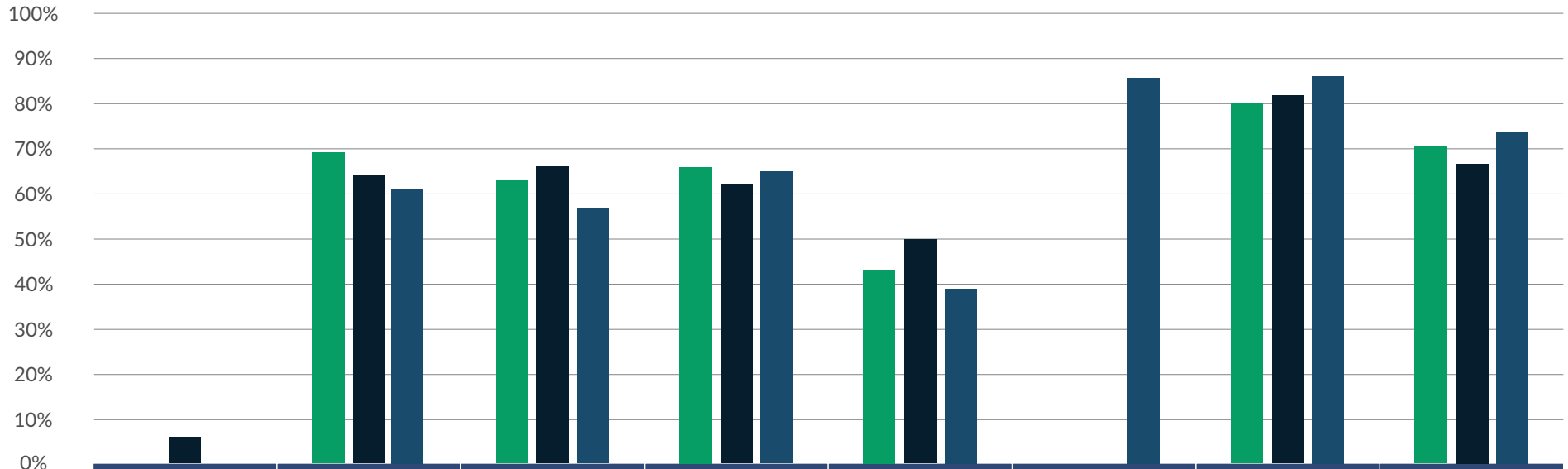
CAPITAL INFRAESTRUTURA E NATURAL

6.1 Indicadores operacionais

Com relação aos indicadores operacionais, pode-se destacar as taxas de ocupação dos berços 104, 201 e 202 no comparativo com 2018. No berço 104, o resultado positivo se deve ao aumento na movimentação de graneis sólidos. Já nos berços 201 e 202, houve melhoria no desempenho apesar da queda na movimentação e da redução da consignação média para granéis liquidos. Esse resultado é reflexo das restrições de capacidade de tancagem nas distibuidoras, que limitam o potencial de movimentação do porto.

Deve-se mencionar a correlação entre a queda na taxa de ocupação do berço 105, e a retomada da operação no berço 106, que capturou parte da carga antes movimentada pelo primeiro. No berço 103 a taxa de ocupação foi pouco abaixo da média, sendo que neste berço há a operação de desembarque de trigo e navios de abastecimento. Os demais berços (101, 102) são para atracação de rebocadores e navios de marinha.

Taxa de ocupação - por berço 2017 a 2019 (%)

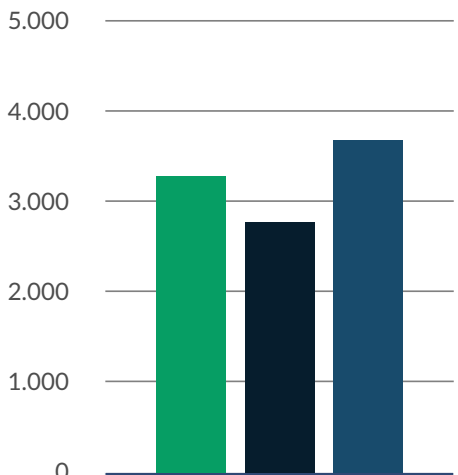


	101	102	103	104	105	106	201	202
2017	0%	69%	63%	66%	43%	0%	80%	70%
2018	6%	64%	66%	62%	50%	0%	82%	67%
2019	0%	61%	57%	65%	39%	71%	86%	74%

Gráfico 11 - Fonte: CODGEP

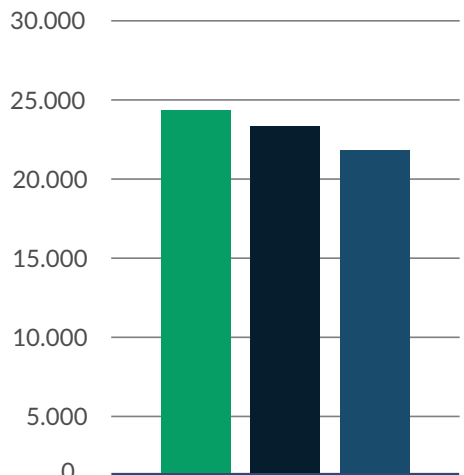
6.1 Indicadores operacionais

Consignação média de carga geral 2017 a 2019 (unid.)



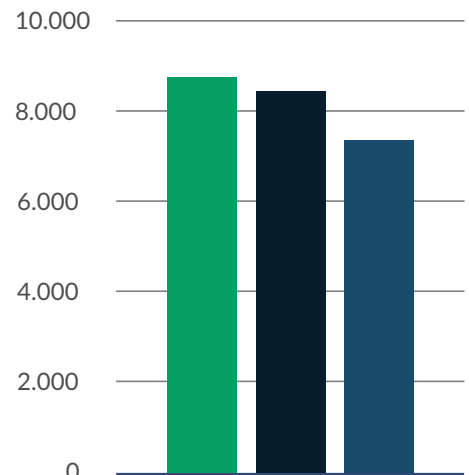
	Carga (t)
2017	3.362
2018	2.840
2019	3.816

Consignação média de carga granel sólido - 2017 a 2019 (unid.)



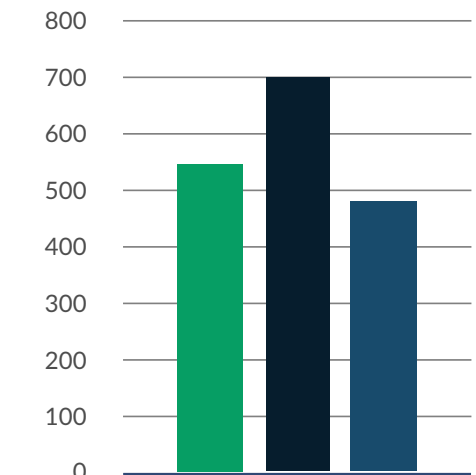
	Carga (t)
2017	24.010
2018	23.821
2019	23.338

Consignação média de carga granel líquido - 2017 a 2019 (unid.)



	Carga (t)
2017	8.777
2018	8.493
2019	7.203

Consignação média de conteiners 2017 a 2019 (unid.)



	Conteiners (t)
2017	545
2018	697
2019	481

Gráficos 12 a 15 - Fonte: CODGEP

Sobre a consignação média, para os perfis de granel sólido e granel líquido, houve ligeira redução no comparativo com 2018, ficando ainda abaixo do resultado da média histórica. Já a carga geral teve resultado superior à média dos últimos três anos. Considera-se fundamental, para alguns perfis de carga como por exemplo os graneis sólidos minerais, o aumento da capacidade para a viabilização de atracação de navios com maior capacidade.

6.2 Indicadores de meio ambiente e segurança

Quanto à segurança portuária, o porto iniciou um processo de reestruturação de sua Guarda Portuária, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho desses colaboradores e ampliar a efetividade nos processos de controle de pessoas e patrimônio. Em 2019, a Companhia passou por uma auditoria da CONPORTOS para manutenção da Declaração de Cumprimento, em observância ao Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS Code.

Em relação ao meio ambiente, de 2018 para 2019, a CDC solicitou aprovação de nova licença de operação, a qual foi concedida mediante a identificação de novas condicionantes a serem atendidas pela Autoridade Portuária:

- Revisão de planos e programas: Plano de Controle de Emergência, Plano de Auxílio Mútuo, Plano de Área, Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais;
- Não foi registrado nenhum tipo de acidente com empregados da CDC nos últimos 2 anos;
- Redução significativa da produção de lixo, em razão da diminuição no ritmo de obras e de campanhas de redução do lixo;
- Início da contratação de monitoramento ambiental;
- Atualização do certificado de conformidade do sistema de combate a incêndio do porto;
- Realização de Auditoria Ambiental para atendimento à condicionantes do Licenciamento Ambiental.

Até o momento o Porto de Fortaleza permanece como a 8ª instalação portuária no ranking IDA – Índice de Desempenho Ambiental da ANTAQ, 3º porto da região Nordeste.

Imagem 03 - Fonte: CODCMS

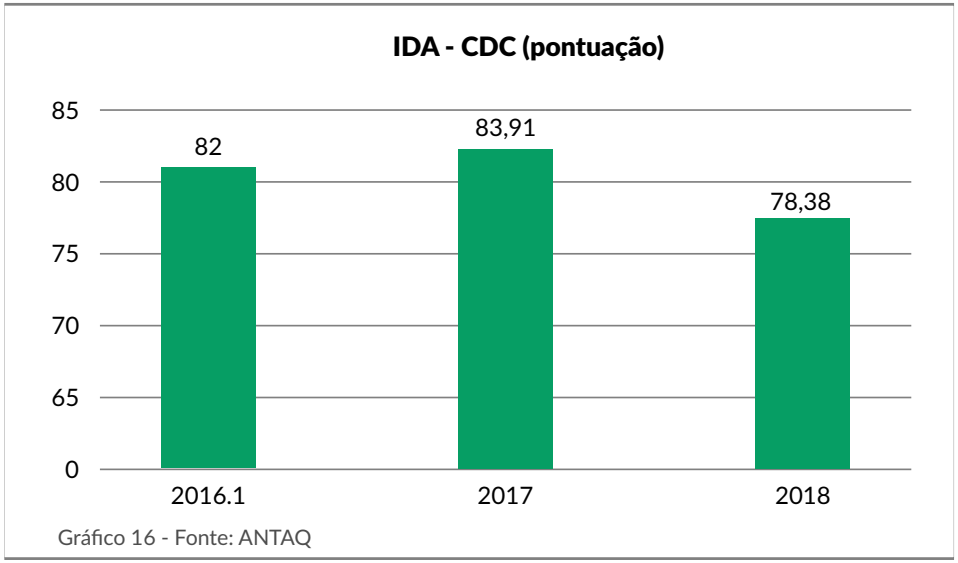


Gráfico 16 - Fonte: ANTAQ

6.2 Indicadores de meio ambiente e segurança

O porto tem em seu portfólio de investimentos planejados diversas iniciativas que visam a eficiência energética, de forma sinérgica a produtividade operacional.

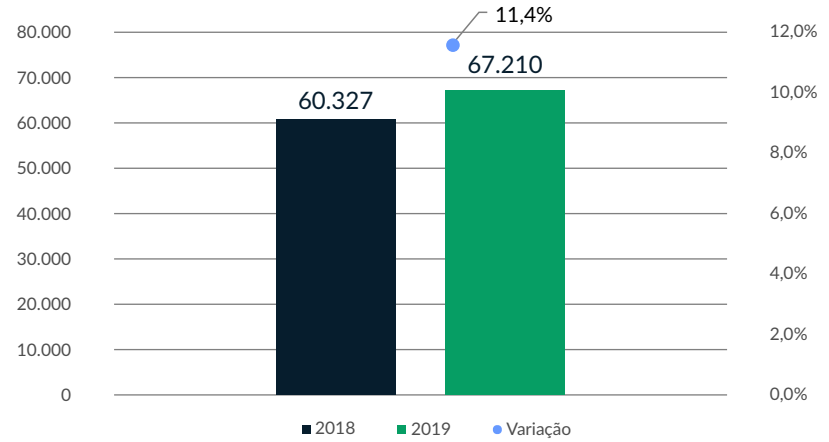


Gráfico 17 - Fonte: CODSMS

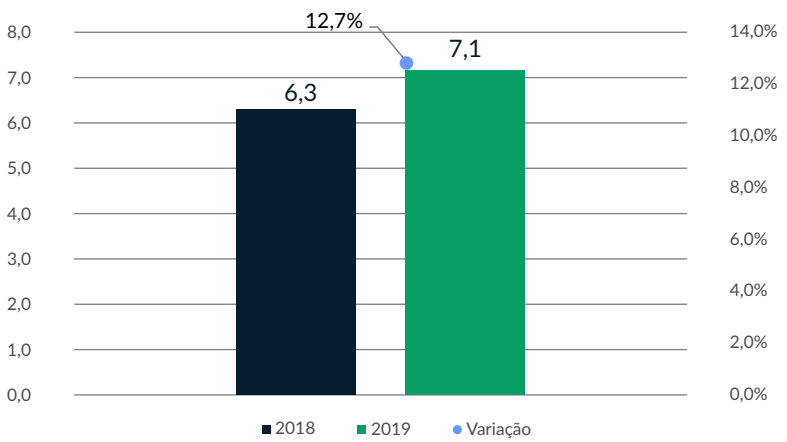


Gráfico 18 - Fonte: CODSMS

Em 2019 a CDC passou a monitorar 02 indicadores de sustentabilidade ambiental: consumo de água potável, e consumo de energia elétrica. Trata-se de um aprimoramento gerencial importante a fim de que o porto passe a atuar de forma mais sistemática na adequação dos serviços portuários a luz desses indicadores.

7

CAPITAL SOCIAL

7.1 Posicionamento externo

O Porto de Fortaleza participou de uma série de eventos especializados, com o objetivo de se posicionar estrategicamente e identificar novas oportunidades de negócio. Destaques para a Intermodal South América 2019, maior evento de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina; e para o Seminário Internacional de Logística (Expolog).

Paralelamente à participação em eventos, a Companhia Docas atuou fortemente no reposicionamento e fortalecimento da sua marca em veículos de comunicação tradicionais, atualização regular do site e inserções em mídias sociais. Foram criadas contas institucionais no Instagram, LinkedIn e Facebook, a fim de atingir maior número de pessoas e, juntamente com os demais canais, fortalecer as práticas de transparência das ações da instituição.

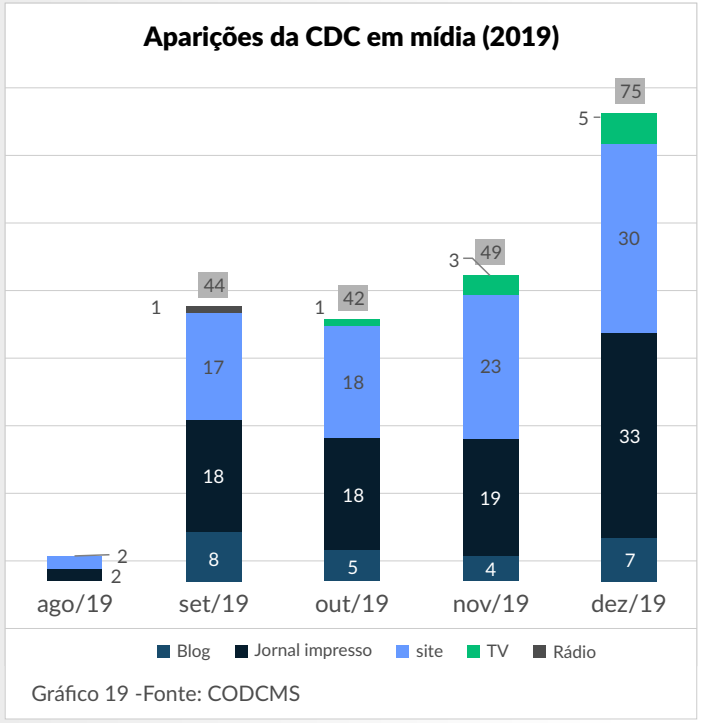


Gráfico 19 -Fonte: CODCMS

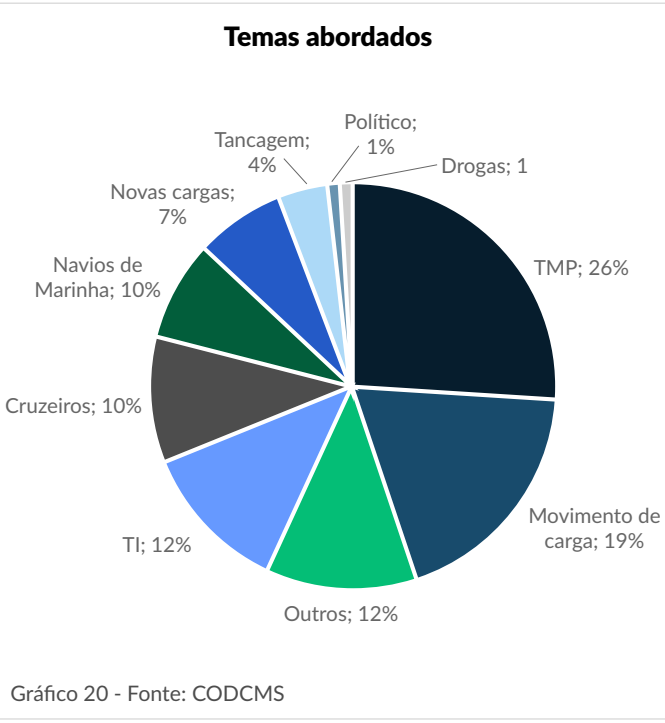


Gráfico 20 - Fonte: CODCMS

Imagem 04 - Fonte: CODCMS

Imagem 05 - Fonte: CODCMS

7.2 Porto cidade (1)

A CDC tem um programa de visitas que recebe estudantes de diversas idades e regiões do Ceará. Nessas oportunidades, são realizadas palestras sobre a história do Porto e visita a área operacional.

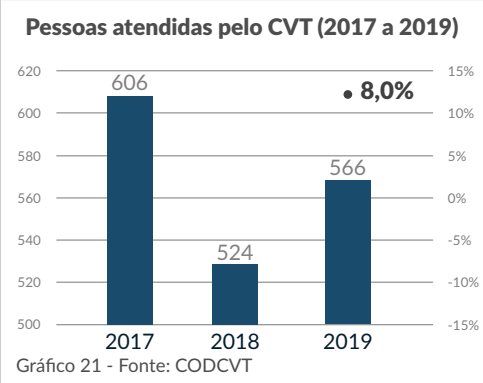


Gráfico 21 - Fonte: CODCVT

Imagem 06 - Fonte: CODCMS

Imagem 07 - Fonte: CODCMS

Imagem 08 - Fonte: CODCMS

A CDC manteve, em 2019, por meio do Centro Vocacional Tecnológico (CVT Portuário), a disponibilização de cursos, palestras e seminários diversos.

Foram atingidas 566 pessoas ao longo do ano de 2019, 8% a mais do que em 2018. Destaque para atuação em conjunto com a Capitania dos Portos para a promoção de visitações da comunidade aos navios de Marinha que atracam no porto. Foram mais de 20.000 pessoas que frequentaram o Porto nos dias de visitação registradas nos meses de setembro, outubro e dezembro.

Imagem 09 - Fonte: CODCMS

Imagem 10- Fonte: CODCMS

Imagem 11 - Fonte: CODCMS

Imagem 12 - Fonte: CODCMS

7.3 Porto cidade (2)

Em 2019 a CDC atuou junto a Prefeitura de Fortaleza e Governo do Estado a fim de promoverem, dentro dos limites de suas atribuições, melhorias no entorno do porto organizado. Espera-se que sejam realizadas melhorias da Praça Amigos da Marinha e nas vias de acesso.

Imagem 13 - Fonte: CODCMS

Imagem 14 - Fonte: CODCMS

Por fim, deve-se ainda comentar que a CDC continua a envidar os melhores esforços para superar a problemática do estacionamento de caminhões, participando de reuniões junto aos parceiros demandantes deste serviço, a fim de encontrar a melhor solução.

8

CAPITAL HUMANO E TECNOLÓGICO

8.1 Pessoal

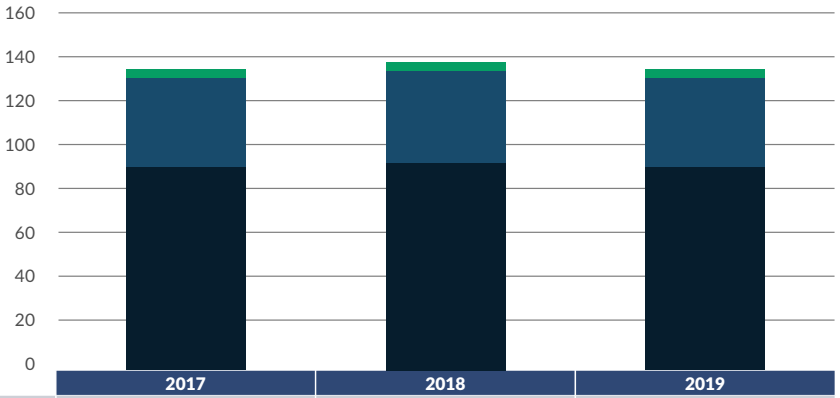
A CDC reduziu o seu quadro de pessoal em 2,9% no comparativo com 2018. A rotatividade do quadro no ano passado, o mais expressivo na avaliação dos últimos 03 anos, foi influenciada por dois fatores principais:

a) análise da CGU sobre a incompatibilidade entre alguns dos perfis de ocupantes de cargos comissionados e as funções por eles assumida;

b) implementação de política de nomeações para cargos comissionados e gratificações, o que gerou novos requisitos para a ocupação de cargos estratégicos, além dos estabelecidos para a Diretoria.

Além disso, foram implementados novos processos seletivos por meio da plataforma LinkedIn, a fim de buscar os perfis mais qualificados do mercado e melhorar a produtividade na Companhia.

Quadro pessoal CDC 2017 a 2019



	2017	2018	2019
Diretores	4	4	4
Comissionados	40	43	47
Efetivos	91	92	89

Gráfico 22 - Fonte: COADMI/CODREH

Rotatividade de colaboradores 2017 a 2019

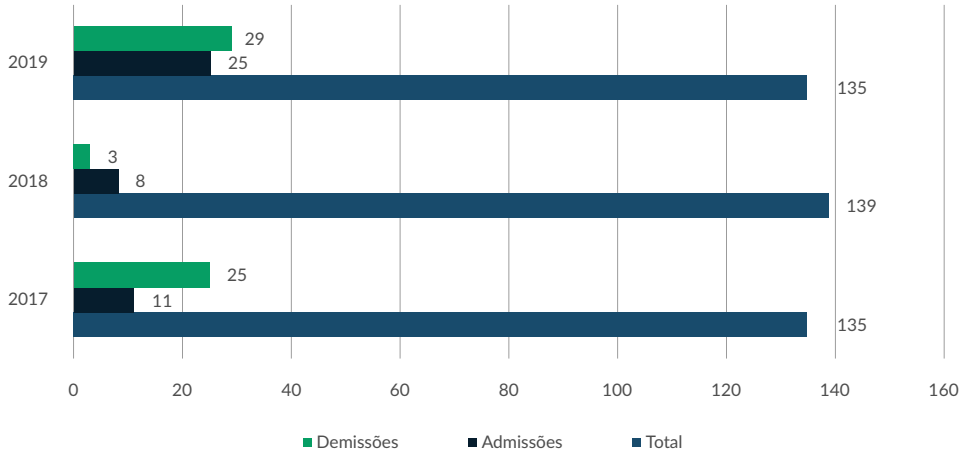


Gráfico 23 - Fonte: COADMI/CODREH

8.2 Cultura de trabalho

Além da atuação para melhoria do quadro, a CDC também aprimorou seus processos internos de capacitação e mobilização dos colaboradores com a implementação de práticas de comunicação interna, de forma a melhorar o ambiente de trabalho e a produtividade. Merece registro o desenvolvimento de clipping interno enviado a todos os empregados, além da implementação de gestão à vista com a instalação de 05 pontos de comunicação (Recepção, Engenharia, NAP, CVT Portuário e Terminal Marítimo de Passageiros), nos quais são compartilhadas informações gerenciais e/ou relevantes da empresa, visando alcançar toda a comunidade portuária.

Foram realizadas também campanhas internas como o movimento de incentivo à leitura, a partir do compartilhamento de livros entre os empregados e a criação de uma biblioteca com itens doados pelos próprios colaboradores, ou as campanhas de outubro rosa e novembro azul, que mobilizaram os colaboradores.

Imagem 15 - Fonte: CODCMS

Imagem 16 - Fonte: CODCMS

Imagem 17 - Fonte: CODCMS

8.3 Apoio tecnológico

No mês de outubro de 2019 a CDC passou por um ataque cibernético que indisponibilizou sistemas e bases de dados da Companhia. Para mitigar ao máximo os impactos do sinistro, foi estabelecido um Comitê de Crise com foco em auxiliar as áreas técnicas e a alta gestão na continuidade do negócio e retomada das informações comprometidas.

- Altamente comprometido
- Parcialemente comprometido
- Não comprometido

Imagem 18 - Fonte: CODTEI

9

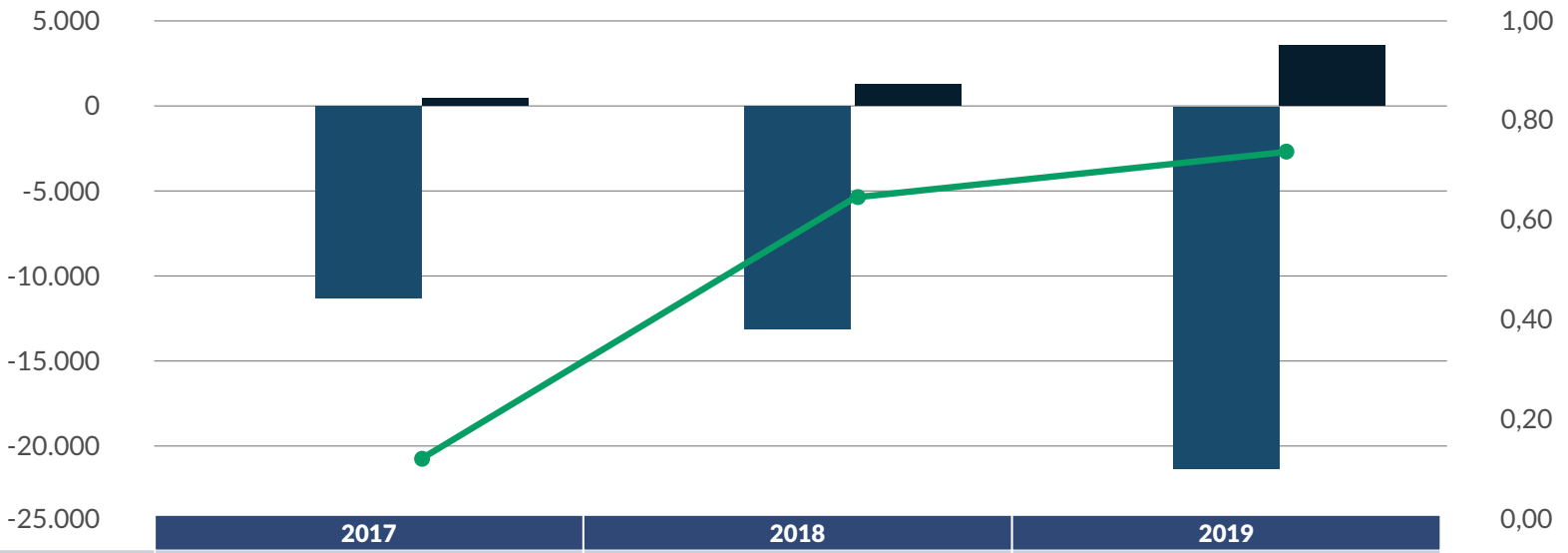
CAPITAL FINANCEIRO

9.1 Indicadores econômico-financeiros

Em 2019, o expressivo resultado EBITDA (lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização) foi o destaque da gestão, que alcançou a cifra de R$ 3,33 milhões, o maior dos últimos cinco anos, superando em 181,96% o resultado de 2018. Trata-se de resultado que tem gerado reflexo também no indicador de liquidez corrente.

Os indicadores de resultado operacional, experimentaram redução, reflexo do impacto das depreciações, amortizações, variações monetárias, juros, perdas com capital e reduções ao valor recuperável de ativos.

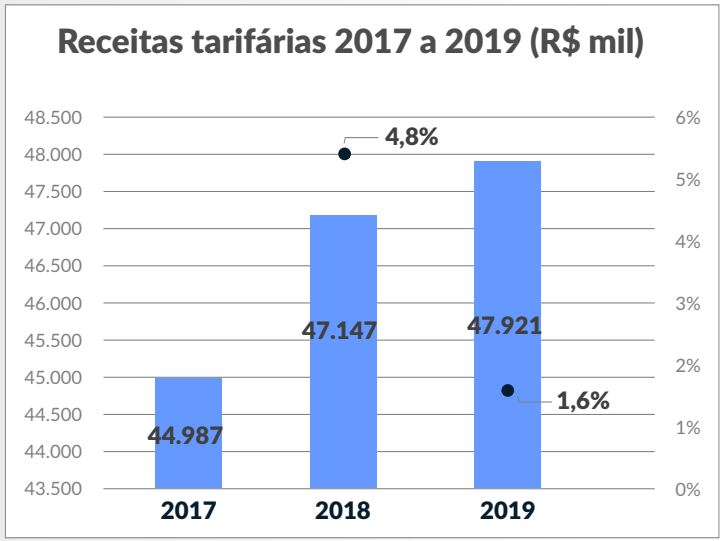
Indicadores financeiros 2019

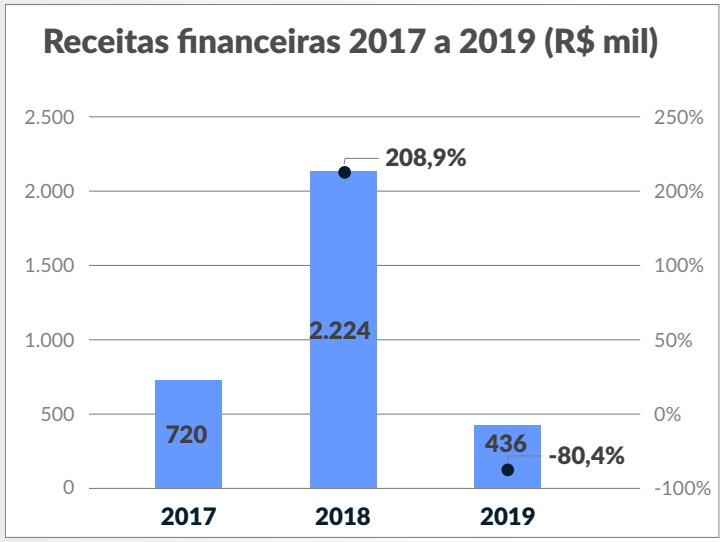


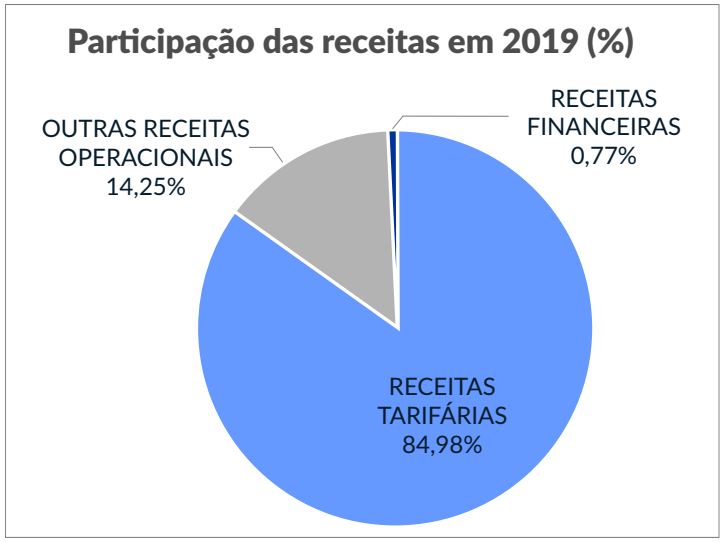
	2017	2018	2019
Resultado Operacional	-11.975	-13.352	-22.034
EBITDA	342	1.182	3.330
Liquidez corrente	0,15	0,65	0,73

Gráfico 24 - Fonte: CODFIN

9.2 Receitas







Gráficos 25 a 28 - Fonte: CODFIN

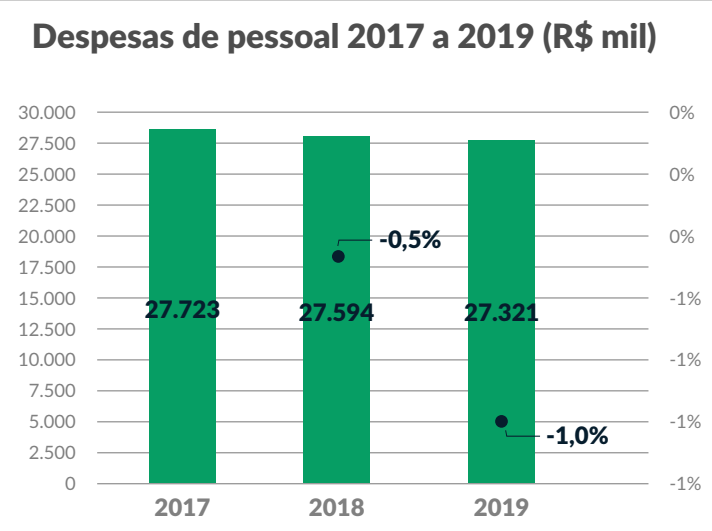
A receita tarifária líquida totalizou R$ 47,9 milhões, quase 2,0% a mais do que valor alcançado em 2018. Reflexos positivos de reajuste tarifário, movimentação de contêineres refrigerados e receitas de eventos no TMP.

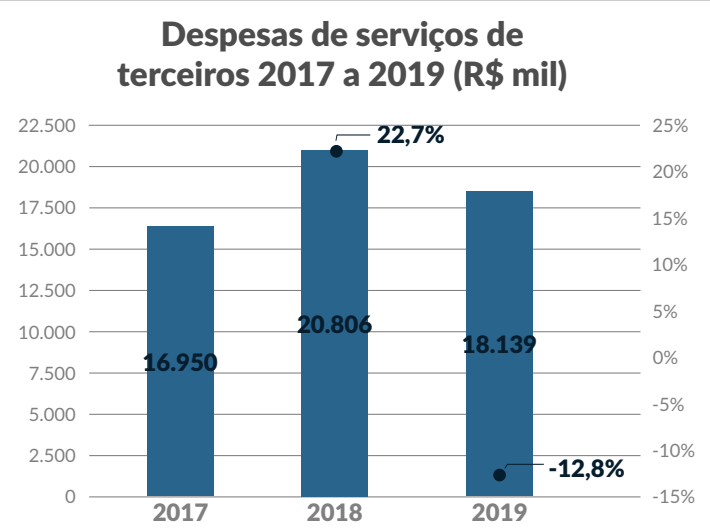
As outras receitas operacionais e as receitas financeiras ficaram bem aquém dos valores alcançados no ano de 2018. Tal fato encontra explicação pela utilização, respectivamente, de créditos de prejuízos fiscais, R$ 1,78 milhão, e os benefícios dos descontos, R$ 1,68 milhão, decorrentes da consolidação do PERT – Programa Especial de Regularização Tributária realizado em agosto de 2018, contribuindo, desta forma, para uma redução de 3,3% na Receita Total da Companhia, que foi de R$ 56,4 milhões em 2019, contra R$ 58,3 milhões obtida no ano anterior.

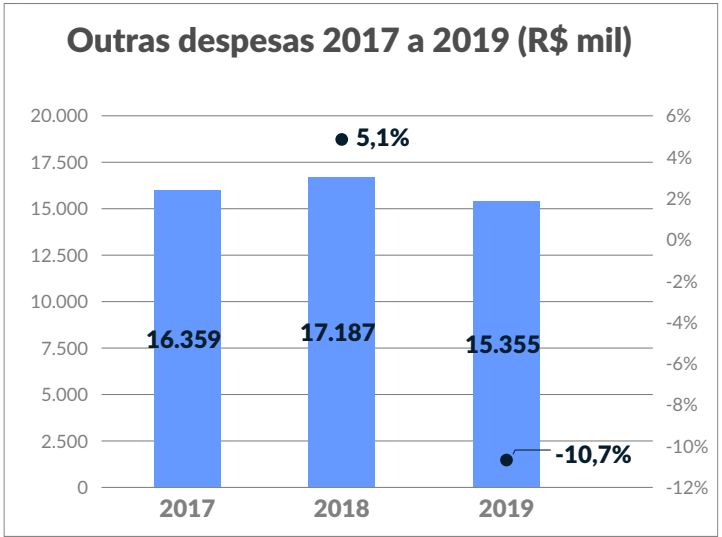
9.3 Despesas

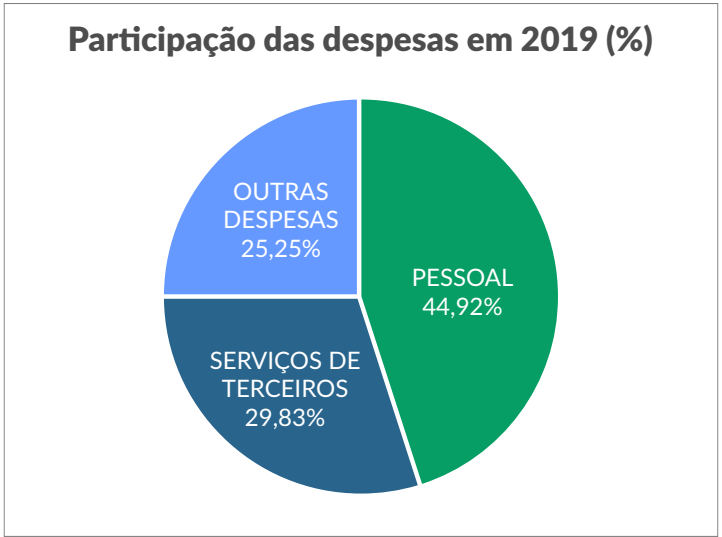
Acerca das despesas com Pessoal, Serviços de Terceiros e Outras despesas, verifica-se uma redução de 7,28% em comparação com 2018, alcançando a monta de R$ 60,8 milhões, mesmo tendo a CDC concedido reajuste salarial de 2,39%, em junho 2019. Destaques para restruturação organizacional realizada pela Diretoria Executiva, com redução ou aglutinação de coordenadorias e realização de Plano de Demissão Assistida – PDA.

Ainda sobre os Serviços de Terceiros, a CDC logrou êxito na regularização das contas a pagar junto aos seus fornecedores. Em junho de 2019, a Companhia tinha cerca de R$ 800,00 mil em contas a pagar em atraso, gerando juros e multa. Esta situação foi revertida em setembro de 2019, momento a partir do qual a Docas passou a não possuir mais pendências com fornecedores.

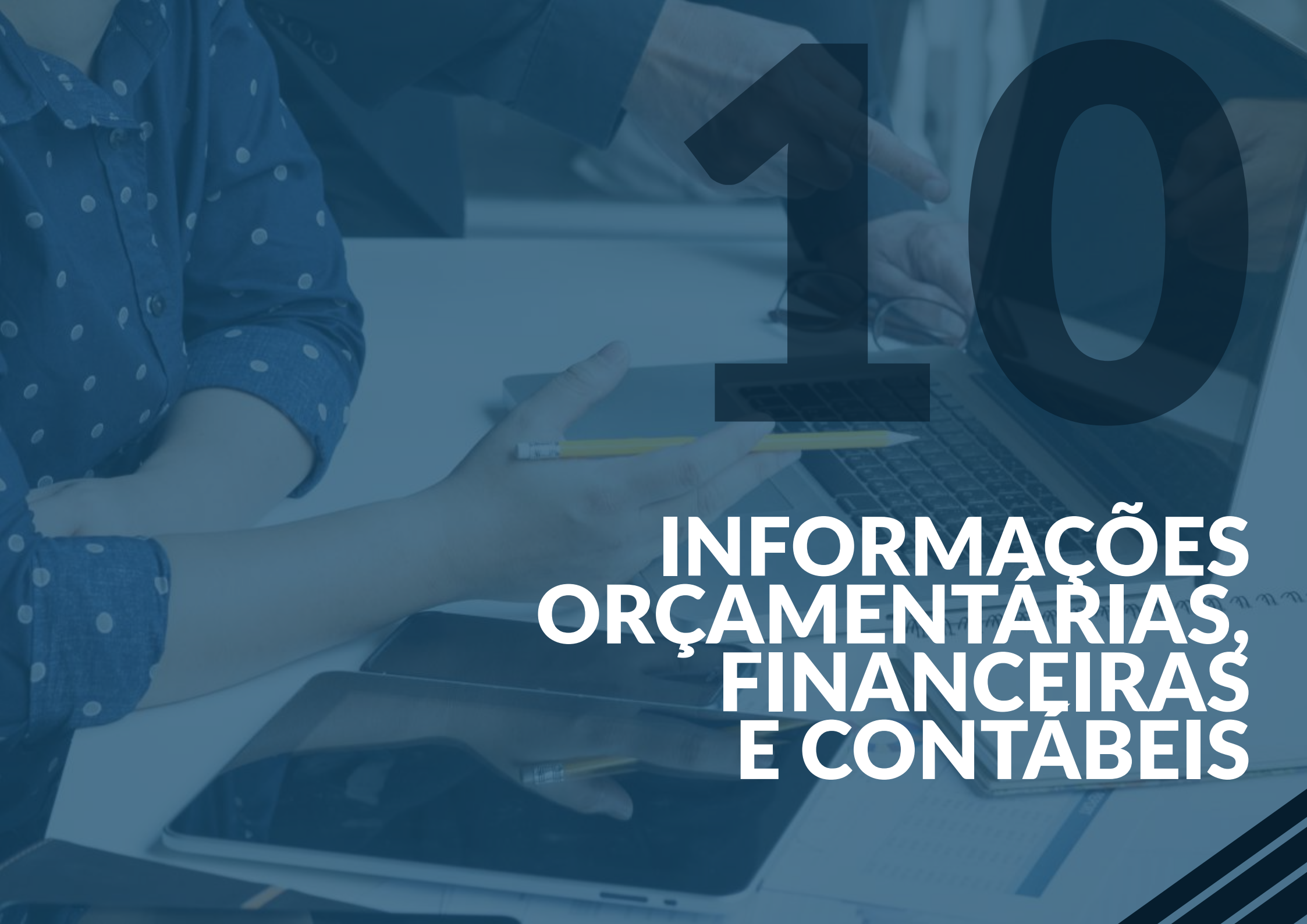








Gráficos 29 a 32 - Fonte: CODFIN



10

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

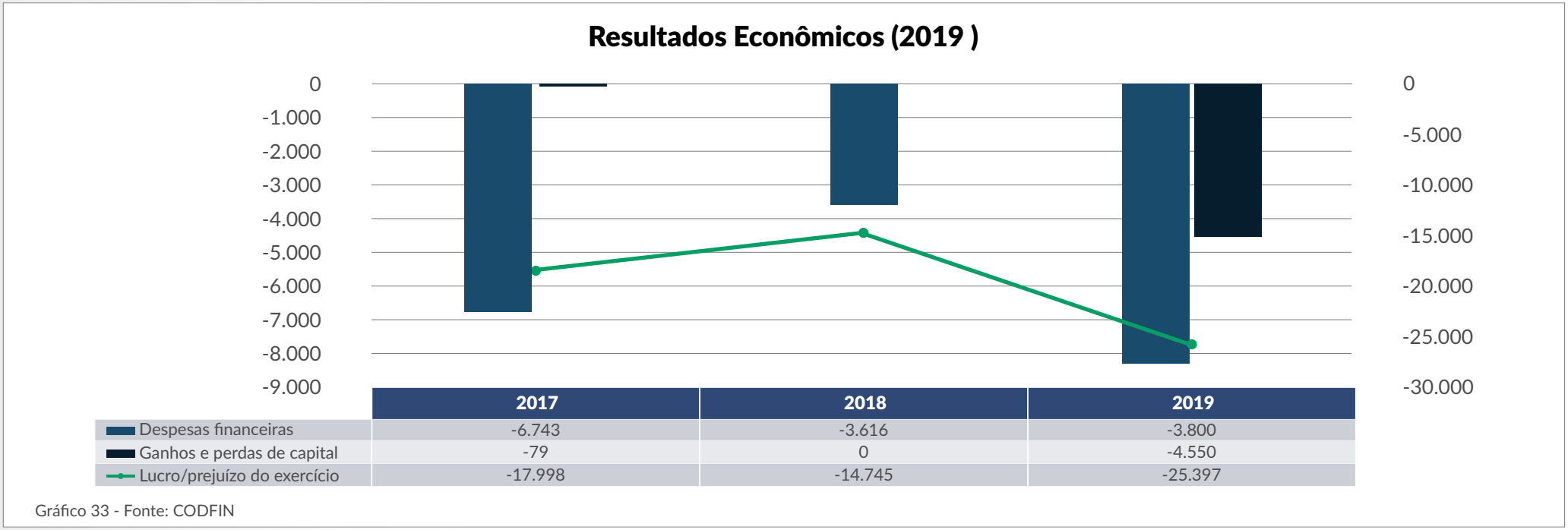
10.1 Outros Indicadores econômico-financeiros

Os custos com depreciações, amortizações, variações monetárias, juros, perdas com capital e reduções ao valor recuperável de ativos, em 2019, totalizaram R$ 28,7 milhões, um aumento de 80,37% em comparação com 2018.

Além dos valores relativos à Depreciação/Amortização, no total de R$ 15,3 milhões, que costumeiramente impactam os resultados do exercício da CDC, em 2019, tivemos excepcionalmente, o impacto de R$ 10 milhões, que correspondem a Perda de Capital, R$ 4,5 milhões, e Redução ao valor recuperável (Teste de Impairment), no valor de R$ 5,5 milhões.

Destaque também para a contribuição dos valores relativos à variação monetária de créditos para futuro aumento de capital (AFAC), que importou no valor total de R$ 3,1 milhões nas despesas financeiras.

Mesmo ciente desse cenário, a Companhia atuou ativamente junto ao Ministério de Infraestrutura para o equacionamento da solvência do Instituto de Seguridade dos Portuários – Portus, que está sob intervenção desde agosto de 2011.



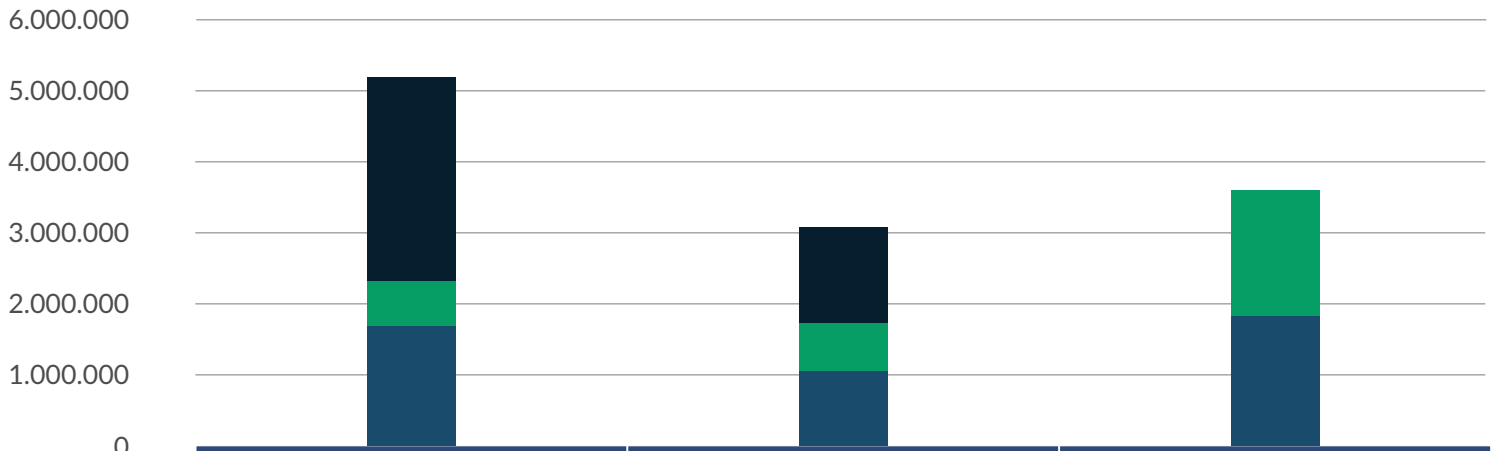
	2017	2018	2019
Despesas financeiras	-6.743	-3.616	-3.800
Ganhos e perdas de capital	-79	0	-4.550
Lucro/prejuízo do exercício	-17.998	-14.745	-25.397

Gráfico 33 - Fonte: CODFIN

10.1.1 Investimentos

Em 2019, os recursos investidos no Porto de Fortaleza totalizaram aproximadamente R$ 3,5 milhões, dos quais R$ 1,8 milhões tem origem orçamentária própria (recursos próprios) e R$ 1,7 milhões se originam do Orçamento Geral da União (OGU), mas referente a saldos de exercícios anteriores.

Execução - Orçamento de Investimento (2017-2019)



	2017	2018	2019
Recurso da união	2.860.195	2.416.740	0
Recurso próprio	620.814	595.174	1.826.128
Saldo de exercício anteriores	1.747.868	1.057.898	1.755.118

Gráfico 34 - Fonte: CODCON/CODPLA

No ano de 2019 a CDC não recebeu nenhum aporte de recursos da União, devido ao contingenciamento sofrido na LOA vigente. Isso interferiu negativamente na execução orçamentária. Entretanto, considerando a série histórica, em 2019 alcançou-se a maior execução orçamentária relativa a recursos próprios.

A CDC informa que está em andamento um extenso processo de reestruturação da gestão orçamentária, com vistas a aprimorar o planejamento e o controle da alocação adequada dos recursos.

10.2 Perspectivas

MISSÃO

Desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestruturas eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socio ambiental

VISÃO 2020-2024

Até 2024, ser reconhecida como Autoridade Portuária referência no nordeste, pela gestão portuária eficiente e ambientalmente sustentável.

DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

FINANCEIRA

1. Promover a sustentabilidade financeira
Descrição: assegurar os recursos necessários para a sustentabilidade da organização no longo prazo, criando as bases para a autossuficiência

MERCADO E SOCIEDADE

2. Melhorar a comunicação institucional
Descrição: intensificar e segmentar o contato com as partes interessadas, desenvolvendo canais de comunicação confiáveis e fortalecendo a relação porto-cidade

3. Obter excelência no relacionamento com clientes
Descrição: monitorar e implementar práticas focadas na satisfação e fidelização de clientes

4. Potencializar as alternativas de negócio dos ativos do porto
Descrição: fomentar novas fontes de receita para a Companhia, de forma a tornar o negócio mais resiliente

PROCESSOS

5. Aprimorar e padronizar os processos e os instrumentos de controle e integridade
Descrição: fomentar práticas de disseminação do conhecimento e produtividade por meio da reavaliação e da normatização de processos

6. Ser eficiente na gestão socioambiental e de segurança portuária
Descrição: fortalecer as iniciativas de meio ambiente e segurança

7. Busca de excelência operacional
Descrição: fomentar na comunidade portuária um desempenho operacional superior, orientando o porto para os parâmetros de competitividade da região

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

8. Desenvolver e reconhecer competências internas
Descrição: mapear e desenvolver competências críticas para a organização e estabelecer processos de avaliação de desempenho

9. Ter uma cultura orientada para a satisfação dos colaboradores
Descrição: atuar em favor da satisfação dos colaboradores e disseminar uma cultura de conduta ética e de resultados

10. Ter sistemas integrados e atualizados
Descrição: reestruturar o setor de tecnologia da informação da Companhia, com foco no usuário e garantindo a segurança da informação

Imagem 19 - Fonte: Planejamento Estratégico CDC 2020 2024

11

OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 Anexo A (Links Úteis)

- **Demonstrações Financeiras:** https://is.gd/DemonstracoesFinanceiras
- **Relatório de Administração:** https://is.gd/RelatorioAdministracao
- **Carta Anual de Políticas Públicas:** https://is.gd/CartaAnualPoliticasPublicas
- **Plano de Negócios:** https://is.gd/PlanoNegocios
- **Planejamento Estratégico:** https://is.gd/PlanejamentoEstrategico
- **Ouvidoria CDC:** https://is.gd/Ouvidoria

COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
PRAÇA AMIGOS DA MARINHA, S/N
MUCURIPE, FORTALEZA-CE

OUVIDORIA
(85) 3266-8828
ouvidoria@companhiadocasdoceara.com.br

ELABORAÇÃO, PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO
COORDENADORIA DE CONTROLE

FOTOS
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO